COM AULAS E CONCERTO

Orquestra Sinfônica Brasileira e Conservatório de JF firmam parceria

P14



DIVULGAÇÃO

ESCRITO POR BRUNO H. CASTRO

Cordel inspirado na obra de Guimarães Rosa é lançado

P12

TRIBUNA DE MINAS

FUNDADOR JURACY AZEVEDO NEVES | Ano XLIV | Nº 9.607 | tribunademinas.com.br | R$ 3



QUARTA-FEIRA | 19 | MAR | 2025

NO PREJUÍZO

Tupi tem déficit superior a R$ 12 milhões desde 2016

Galo Carijó teve saldo negativo em pelo menos oito temporadas e vendeu imóveis; clube aposta em SAF como salvação financeira P9



DIA A DIA

Por salários, policiais podem cruzar braços em MG

Painel e P4

ESTÁ FORAGIDO

Pai é suspeito de matar filho por não aceitar fim do relacionamento

P4

EXECUÇÃO NO LOCAL

Corredores encontram corpo de suspeito de homicídio em estrada

P4

URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

HPS recebe novos equipamentos para atendimentos em JF

P5

COM A AMARELINHA

Wesley, do Flamengo, mostra confiança em coletiva com Seleção

P10

VIA SÃO PEDRO



FELIPE COURI

PROJETO INICIAL de ligação à BR-040 fica no papel, já que trabalhos recentes no trecho priorizam mobilidade urbana e lazer P3



LEONARDO COSTA

CONHECIDO PELA forte atuação na área de construção civil, Marangon deixa legado marcante no setor industrial de Juiz de Fora

LUTO

Morre Aurélio Marangon, ex-presidente da Fiemg Zona da Mata

P5

CLIENTES DE FINTECH

Dados de 25 mil chaves Pix são expostos, informa Banco Central

P6

PAINEL

TM ON-LINE
Saiba mais em tribunademinas.com.br





Paulo Cesar Magella

Forças de segurança ameaçam fazer greve

Representantes das forças de segurança pública de Minas estão ameaçando paralisar suas atividades e realizar uma série de manifestações pelo estado afora se o Governo não atender suas reivindicações de recomposição salarial. A advertência ocorreu na manhã desta terça-feira, durante audiência pública na Assembleia Legislativa. De acordo com o deputado Sargento Rodrigues, que pediu a audiência, a inflação acumulada dos últimos dez anos foi de 74,89%, enquanto os três reajustes oferecidos pelo governador Romeu Zema chegaram a apenas 30,01%. Ou seja, as perdas salariais do período seriam de 44%.

Ajuda de custo é insuficiente para cobrir as perdas

Rodrigues lembrou que, no Governo de Itamar Franco, o piso salarial da Polícia Militar era de cinco salários mínimos. "Só com o aumento de 44% se chega nesse patamar de novo", afirmou o parlamentar para reforçar as contas apresentadas por ele. Os dirigentes consideraram importante a ajuda de custo anunciada por Zema, mas advertiram que ela não é suficiente para cobrir as perdas.

Categoria teve ganhos na gestão Itamar Franco

Líderes com mais tempo de carreira lembraram da manifestação de 1997, na gestão do tucano Eduardo Azeredo, que culminou com uma greve geral na qual um cabo da PM acabou morrendo. Na ocasião, o Governo foi obrigado a realizar uma ampla restruturação da carreira. Depois de derrotar Azeredo, o ex-presidente Itamar Franco não só cumpriu a promessa de campanha como aumentou o piso salarial da categoria, lembrado pelo Sargento Rodrigues durante a audiência dessa terça-feira.

Luta interna no PT

O Partido dos Trabalhadores está dedicando todos os seus esforços para eleger os novos diretórios - inclusive o nacional - com o menor desgaste possível, mas não é uma tarefa fácil. Tanto nas instâncias municipais e quanto nas estaduais há indícios de disputa em decorrência das eleições de 2026. Até o dia 19 de maio, quando termina o prazo para registro de chapa, muitas conversas deverão ocorrer, embora não haja, em tese, problemas na disputa, mas a meta é evitar desgastes.

Papel de Gleisi

A ministra de Relações Institucionais, Gleisi Hoffmann, tem a missão de atuar como bombeiro, mas ela é uma crítica de longa data do ex-prefeito Edinho Silva, candidato à presidência nacional com apoio do presidente Lula. O deputado Ruy Falcão já antecipou que deve disputar, e Valter Pomar já se inscreveu como candidato, mas o nome mais cotado é o do deputado José Guimarães, líder do Governo na Câmara. Edinho tem outras dificuldades para resolver, e a preocupação está nas consequências da divisão, sobretudo para o projeto do presidente Lula de 2026. Se o impasse aumentar, não será surpresa se o senador Humberto Costa, hoje presidente interino, for efetivado.

Dissidência em Minas

Em Minas também há dificuldades, já que o deputado Reginaldo Lopes abriu a dissidência. Na semana passada, estava programada uma reunião em Belo Horizonte, mas o grupo de Reginaldo fez um encontro na sexta-feira com o mesmo objetivo. Em Juiz de Fora é provável que a tendência Trabalho também lance chapa própria, o que não seria surpresa. A CNB também terá candidatura própria. A eleição vai ocorrer no dia 6 de julho.

EDITORIAL

A Conmebol não pode ficar apenas no discurso

A Conmebol, como entidade máxima do futebol da América Latina, não pode ficar apenas no discurso ou em punições que não afetam a rotina dos clubes e de seus torcedores

Momentos depois de presidir a solenidade em que a Conmebol sorteou as chaves da Libertadores e da Sul-Americana de futebol, o presidente da confederação, Alejandro Dominguez, em entrevista coletiva, afirmou que não imagina a Copa Libertadores sem os clubes brasileiros: "Isso seria como Tarzan sem Chita. Impossível". Chita é a macaca dos filmes de Tarzan.

A fala contradisse trecho de seu discurso, em português, quando criticou o racismo e anunciou o empenho de vários governos para coibir tal prática nos estádios. Ao perceber o estrago, pediu desculpas. "A expressão que utilizei é uma frase popular, e jamais tive a intenção de menosprezar nem desqualificar ninguém. A Conmebol Libertadores é impensável sem a participação de clubes dos dez países membros. Sempre promovi respeito e a inclusão no futebol e na sociedade, valores fundamentais para a Conmebol. Reafirmo meu compromisso de seguir trabalhando por um futebol mais justo, unido e livre de descriminação."

A fala do dirigente da principal entidade esportiva do continente, especialmente quando se pronunciou diante de uma atenta plateia, não condiz com o que de fato a confederação tem feito. Na disputa da Libertadores sub-20, o jogador Luighi, do Palmeiras, foi ostensivamente ofendido por um torcedor, e o máximo que se anunciou como punição foi uma multa no valor de 50 mil dólares (cerca de R$ 288 mil), a serem pagos no prazo de 30 dias a partir da notificação. O Cerro Porteño também está proibido de ter a presença de torcedores nos duelos da equipe durante a Libertadores sub-20.

Esse tipo de punição, em vez de resolver a questão, soa como um incentivo a outras práticas, pois a multa não afeta o caixa do clube, e jogar sem torcida na divisão abaixo de 20 anos não compromete o seu desempenho. A presidente do Palmeiras, Leila Pereira, não compareceu ao sorteio em protesto pela decisão da confederação.

O racismo nos estádios tornou-se um flagelo de escala global e só vai sair de cena quando os clubes, de fato, forem punidos de forma adequada, a começar pela perda dos pontos. O surrado discurso de ser uma ação isolada do torcedor já não se sustenta, uma vez que, se quisessem, os clubes teriam se antecipado e tomado providências.

O dia em que estes forem punidos e não o torcedor, que fica apenas algum tempo proibido de frequentar os estádios, a situação muda. O racismo foi naturalizado pelo mundo afora, mas não há espaço para ceder, sobretudo por seu enfrentamento ser uma causa de todos. O jogador Vinícius Júnior não pode ser uma voz isolada. Seus companheiros de profissão também deveriam se manifestar, o que não ocorre, salvo as exceções.

Ao protesto da Sociedade Esportiva Palmeiras também deveriam se juntar as demais equipes, pois, vira e mexe, seus atletas vivem situação semelhante. Jogadores, torcedores, árbitros, todos estão no mesmo palco, o que exige conscientização coletiva para virar o jogo.

TRIBUNA LIVRE

A gente vai sorrir, sim

Cibele Alexandre Uchoa
Escritora e pesquisadora. Mestre e doutoranda em Direito Constitucional pela UNIFOR

"Celebrar nosso primeiro Oscar calhou de ser um ato político, um ato de memória"

A taça do mundo é nossa! Perdão, Fernanda, foi impossível evitar o clima de Copa do Mundo com a apoteose do carnaval sendo o primeiro Oscar do Brasil, ainda mais porque há 23 anos estamos a descer a ladeira de um lugar chamado "país do futebol" - a paixão pode até ser diária, mas o 7x1 para a Alemanha em 2014 foi a gota d'água internacionalmente, ainda mais porque a derrota foi em casa. E, nessas mais de duas décadas, uma parte da nossa identidade futebolística também foi ficando pelo caminho, afinal, o que deságua em quem somos, ou nos atravessa e atropela e continua a pulsar em nós, além de acontecer pelo exercício da memória, também precisa de um reforço mais consistente de tempos em tempos.

Dizer que a vida presta talvez seja um pouco demais, até porque a gente sabe bem que isso aí está muito mais para estratégia de branding, e funciona porque a fábrica brasileira de memes e autopromoção é absurdamente competente, mas faço um esforço para concordar em parte, muito mais pelos acontecimentos que tornaram o prêmio tão sonhado possível do que por esperança.

O Oscar é nosso, pelo brilhantismo de Walter Salles, pelo talento e pelo carisma de Fernanda Torres, pelo "ainda estou aqui" não falado no filme, mas estrondoso na interpretação silenciosa e transcendente de Fernanda Montenegro, pela alegria transmitida por Selton Mello ao resumir perfeitamente quem foi Rubens Paiva, pelo elenco selecionado a dedo e por tantos outros motivos preciosos ligados à arte, não apenas à sétima.

Mas o Oscar também é nosso porque uma das vítimas da ditadura, presa e torturada, presidiu o Brasil e instalou a Comissão Nacional da Verdade, cujo relatório foi publicado no ano em que o golpe militar completou meio século, mesmo ano em que Rubens Paiva, morto, recebeu o prêmio Vladmir Herzog de jornalismo, justamente o ano em que não sabíamos se assistíamos ao replay do gol da Alemanha ou se já era outro gol - ainda queremos esquecer o vexame da Copa do Mundo de 2014, mas, especialmente naquele ano, éramos alertados da importância de lembrar tantas outras coisas.

Dilma Rousseff pagou o preço pela audácia. Ouso dizer que valeu muito a pena, e aqui nem de longe estou a falar do Oscar. Sem a Comissão Nacional da Verdade não saberíamos quem foi o responsável pela morte de Rubens Paiva: José Antônio Nogueira Belham, ex-general reformado do Exército brasileiro, agraciado com um escracho no dia 24 de fevereiro último. Também não saberíamos que fim deram ao corpo, lançado ao mar preso a uma roda de caminhão - inclusive, a cena inicial do filme, com Eunice no mar observando um helicóptero, é referência aos "voos da morte".

Sem a Comissão Nacional da Verdade também não existiria o livro Ainda Estou Aqui, palavras do autor, Marcelo Rubens Paiva. E se Lula não tivesse ganhado a eleição de 2022, cujo adversário foi Jair Bolsonaro, abertamente nostálgico pela ditadura e pelas torturas, além de fomentador desses ideais, não haveria o filme, segundo declaração do próprio diretor, Walter Salles.

Celebrar nosso primeiro Oscar calhou de ser um ato político, um ato de memória. É comemorado na época mais alegre e propícia do ano, afinal, em que outro momento veríamos uma enorme versão de Fernanda Torres puxando o Desfile dos Bonecos Gigantes do Carnaval de Olinda? Quanto mais o resultado da premiação do Oscar seria transmitido na Sapucaí?

A taça do mundo é nossa, o Oscar de Melhor Filme Internacional, além de recuperar um orgulho muito único, puro suco do Brasil, é uma celebração à grandeza de Eunice Paiva e à luta por memória e verdade, acima de tudo, a memória e a verdade de um país vítima de ditadura. Então a gente vai sorrir, sim!

Esse espaço é para a livre circulação de ideias e a Tribuna respeita a pluralidade de opiniões.
Os artigos para essa seção serão recebidos por e-mail (leitores@tribunademinas.com.br) e devem ter, no máximo, 30 linhas (de 70 caracteres) com identificação do autor e telefone de contato. O envio da foto é facultativo e pode ser feito pelo mesmo endereço de e-mail.

TRIBUNADEMINAS

Suzana Neves - Diretora Presidente
Márcia Neves - Diretora Geral
Marcos Neves - Diretoria de Edição

Paulo Cesar Magella - Editor Geral

Administração/Redação – Alameda Pássaros da Polônia 35
Estrela Sul - Juiz de Fora, Minas Gerais - CEP 36030-770
Redação – (32) 3313-4444
WhatsApp – (32) 98405-5888
redacao@tribunademinas.com.br
Departamento Comercial – (32) 3313-4446
Atendimento a assinantes e bancas –(32) 3313-4444
assinantes@tribunademinas.com.br
Anúncios fonados – (32) 3313-4447 – WhatsApp (32) 98404-7538
fonados@tribunademinas.com.br

NOTICIÁRIO NACIONAL E INTERNACIONAL
Agência Estado/
Gazeta Press

Associada ao Sindicato dos Proprietários de Jornais, Revistas e Similares do Estado de Minas Gerais (SINDIJORI)

PREÇO DE VENDA AVULSA	
Terça a quinta	R$ 3,00
Sexta e sábado	R$ 3,50
Domingo	R$ 5,00
Números atrasados	R$ 5,00

O jornal não se responsabiliza por artigos assinados nem pela devolução dos originais. É proibido o arquivo em banco de dados eletrônicos e a reprodução integral ou parcial de textos ou fotografias sem a expressa autorização da **Tribuna de Minas**.

Direito de uso **SOLAR COMUNICAÇÃO S/A**

www.tribunademinas.com.br

CIDADE I **TRECHO MUNICIPALIZADO**

Via São Pedro: projeto inicial de ligação à BR-040 fica no papel

Trabalhos recentes no trecho priorizam mobilidade urbana e lazer

Bernardo Marchiori*
bernardomarchiori@tribunademinas.com.br

A ligação entre a BR-040 e a BR-267, pela BR-440 - com uma parte na Via São Pedro -, segue sem previsão para ser finalizada. A intenção inicial da obra, licitada originalmente em 1990 - com base em plano viário de 1979, na gestão do então prefeito Mello Reis -, era ligar a BR-040 à MG-353. Após um longo processo, o objetivo do Acesso Central a Juiz de Fora ou "via semi-expressa" se tornou desafogar o tráfego no Centro da cidade, desviando parte do fluxo das avenidas Rio Branco e Itamar Franco.

A informação foi reportada em matéria publicada na Tribuna em 9 de janeiro de 2000, redigida pela repórter Cristiana Viana. Ainda segundo a reportagem, o projeto inicial tinha estimativa de nove quilômetros de extensão e custo total de R$ 25 milhões, à época. Com o crescimento populacional em Juiz de Fora, o projeto precisou passar por alterações nos anos seguintes. A Prefeitura de Juiz de Fora afirmou que, atualmente, não há discussões sobre abertura e ligação da via São Pedro com a BR-040.

As obras em execução atualmente, que tiveram início simultâneo nas rotatórias do Jardim Casablanca e do Bosque do Imperador, não contemplam a parte entre SpinaVille e BR-040 - apesar de o edital do processo de concessão deixar claro que a municipalização contempla o trecho. À época do início do trabalho, em abril de 2024, a prefeita Margarida Salomão (PT) já havia antecipado seus planos.

"Essa outra etapa eu nem discuti ainda. Só vou discuti-la quando começarmos aqui. Ela é objeto de muitas controvérsias e é importante saber o que pensa o Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit) em relação à BR-040." No mesmo momento, o Dnit havia respondido à Tribuna que não estava responsável pelo intervalo em questão.

Apesar do impasse, a Prefeitura encaminhou ofício ao Dnit no fim de 2023, que culminou em firmar convênio que transfere a responsabilidade por operação, manutenção, conservação e restauração da via ao Município nos próximos 30 anos. O objetivo é promover mobilidade urbana sustentável, com "equilíbrio entre satisfação humana e proteção ambiental" e "foco principal na acessibilidade, priorizando o efetivo uso dos transportes coletivos e não motorizados, a partir da inserção de um novo modal cicloviário no eixo viário".

Dentre os motivos apontados, à época, para tomar a atitude e contratar uma empresa de engenharia para as obras, o Executivo municipal enfatizou que a implementação da BR-440, agravada pela paralisação das obras, impactou profundamente na dinâmica de uso e ocupação do solo da Cidade Alta. Além disso, acrescentou que, ao longo dos últimos anos, com o crescente desenvolvimento das áreas próximas à rodovia, o grau de improvisação das soluções viárias não atende mais a dinâmica de ocupação do território, gerando uma série de inconformidades no âmbito da mobilidade urbana.

FELIPE COURI



OBRA DE REQUALIFICAÇÃO está em andamento, com previsão de conclusão em abril

Novos planos para a Via São Pedro

A Administração municipal também informou que o convênio firmado com o Dnit quanto à BR-440 visava à sua incorporação à estrutura viária da cidade. Desde 2024, o objetivo é realizar obras de requalificação da Via São Pedro. Após a municipalização do trecho, a primeira fase foi a normalização do trânsito com o fim da mão inglesa, a readequação das calçadas e a instalação de travessias seguras e acessíveis para pedestres.

O intuito foi melhorar a mobilidade para os veículos e a acessibilidade para os pedestres, por meio da implantação de travessias seguras e acessíveis. O projeto de mobilidade e reurbanização foi tocado pela empresa Montreal Construções Ltda - ganhadora do processo de licitação. O investimento divulgado foi de R$ 2.366.210,59.

Agora, os trabalhos são voltados para transformar a área em um espaço de lazer e esportes para a população. Segundo a PJF, atualmente, mais de 50% da intervenção já foi concluída. A entrega das melhorias está prevista para abril. "O projeto contempla diversas estruturas que garantirão funcionalidade e qualidade de vida aos moradores para toda a população", destaca a Administração.

Com o projeto de reorganização viária, uma grande área sobre a canalização do córrego São Pedro não foi utilizada. Isso possibilitou o projeto de um parque linear urbano, com previsão de equipamentos de lazer para a comunidade: pista de skate; mini pista de pump track; pista de caminhada; parque infantil; mesa de jogos de dama; mesas de piquenique; área com sombra para alimentação/food trucks; duas quadras de beach tênis; estação de calistenia; academia ao ar livre; bancos de concreto moldado in loco; paisagismo com floreiras; e cinco passarelas para a travessia do córrego do São Pedro, ligando as duas pistas da ciclovia. A previsão de entrega à comunidade é, também, o próximo mês.

*Sob supervisão da editora Fabiola Costa

MINAS | SALÁRIOS

Policiais ameaçam paralisação e pressionam por recomposição

Representantes sindicais sobem o tom em audiência na ALMG, enquanto Governo estadual descarta chances de reajuste

Pedro Moysés Repórter
pedromoyses@tribunademinas.com.br

Deputados e representantes sindicais das forças de segurança pública pressionaram o Governo de Minas Gerais pela recomposição das perdas salariais, causadas pela inflação, durante audiência da Comissão de Segurança Pública da Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG) realizada nesta terça-feira (18). Apesar das demandas, o secretário de Estado de Fazenda, Luiz Cláudio Fernandes Lourenço Gomes, descartou a possibilidade de reajustes enquanto o Estado enfrentar "dificuldades financeiras ou fiscais".

O deputado Sargento Rodrigues (PL), autor do requerimento que convocou a audiência, destacou que a inflação acumulada dos últimos dez anos foi de 74,89%, enquanto os reajustes concedidos pelo governador Romeu Zema, desde 2019, totalizaram apenas 30,01%. Nos cálculos do parlamentar, isso representa uma perda salarial de 44% no período. O deputado comparou a situação atual com o Governo de Itamar Franco, quando o piso salarial da Polícia Militar equivalia a cinco salários mínimos, segundo ele. "Só com o aumento de 44% se chega nesse patamar de novo", explicou.

Sargento Rodrigues rebateu a alegação de falta de recursos, citando o superávit fiscal de R$ 5 bilhões em 2024 anunciado por Zema, além de destacar dispositivo da Lei de Responsabilidade Fiscal que permite a recomposição salarial. Ele criticou a postura do Governo, que, segundo ele, ignora essas possibilidades.

GUILHERME BERGAMINI ALMG



***SERVIDORES DA SEGURANÇA PÚBLICA** protestaram por recomposição salarial*

AMEAÇA DE MOBILIZAÇÕES

Representantes dos policiais civis, militares e penais presentes na audiência fizeram coro ao deputado Sargento Rodrigues. Além disso, os representantes das classes ameaçaram realizar grandes mobilizações nos próximos dias, caso as demandas não sejam atendidas. Jean Otoni, presidente do Sindicato dos Policiais Penais, convocou os colegas para mobilização, recordando a greve de 1997, que levou a uma reestruturação da carreira. Já Wemerson Silva de Oliveira, presidente do Sindicato dos Servidores da Polícia Civil, defendeu uma paralisação total de todas as forças de segurança pública.

Os presentes também criticaram a ajuda de custo de R$ 50/dia anunciada pelo governador Zema para despesas com alimentação, valor que deve aumentar para R$ 75 até o fim do ano. Apesar de reconhecer a importância do benefício, Jean Otoni afirmou que "ela trouxe dignidade ao retirar a comida do preso da mesa do policial", mas reforçou que o benefício não substitui a recomposição salarial. Outro ponto de insatisfação é que o auxílio não se estende aos aposentados, o que, segundo Márcio Simões Nabak, vice-presidente do Sindicato dos Delegados de Polícia, causa ruptura entre policiais da ativa e veteranos.

O deputado Professor Cleiton (PV), por sua vez, defendeu a adesão ao Programa de Pleno Pagamento de Dívidas dos Estados (Propag) como solução para garantir a recomposição salarial. Ele argumentou que o programa aumentaria a margem de recursos disponíveis para pagamento de salários. O ex-deputado federal Subtenente Gonzaga também apoiou a medida.

EQUILÍBRIO FISCAL

O secretário da Fazenda, Luiz Cláudio Gomes, reforçou que a prioridade do Governo é o equilíbrio fiscal, destacando que a administração atual ainda está quitando passivos herdados da administração anterior. Ele afirmou que a adesão ao Propag só deve ocorrer no final do ano, quando os cofres estaduais começarão a sentir seus efeitos positivos. "A diretiva básica deste Governo é perseguir o equilíbrio fiscal para conseguir valorizar o servidor e atender todas as políticas públicas que a sociedade demanda", disse.

Seguindo a mesma linha do secretário, o deputado Gustavo Valadares (PMN) também reforçou a importância da adesão ao Propag e elogiou o anúncio do pagamento de auxílio-alimentação para a segurança pública.

NOMEAÇÃO DE APROVADOS

A subsecretária de Gestão de Pessoas da Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão (Seplag), Helga Beatriz Gonçalves de Almeida, anunciou que 270 candidatos aprovados no concurso para agentes de segurança socioeducativos, cuja homologação aconteceu em dezembro do ano passado, serão nomeados a partir de maio, com posse escalonada.

CIDADE | SUSPEITA DE EXECUÇÃO NO LOCAL

Corredores de rua encontram corpo em estrada

Pâmela Costa Repórter
pamela@tribunademinas.com.br

O corpo de um homem, 21 anos, foi encontrado na manhã de domingo (16), por corredores de rua que passavam pela estrada Geraldino Monteiro da Silva, entre Figueiras e Linhares, passagem que liga a região Nordeste à Leste da cidade. O jovem apresentava quatro perfurações de arma de fogo na cabeça e indícios de que teria sido levado ao local amarrado antes de ser executado. A Polícia Civil investiga o caso.

Em vídeo registrados pelos corredores e divulgado nas redes sociais, eles mostram que, enquanto treinavam, se depararam com chinelos caídos no chão da via e, próximo a eles, uma grande mancha de sangue. Eles contaram ao menos quatro cápsulas de munição de pistola 9 mm - arma de uso restrito às Forças de Segurança - espalhadas pelo local.

Na lateral da estrada, em meio ao mato e perto da via, o corpo do homem caído de bruços também é avistado. Os esportistas chamaram a polícia. A princípio, os militares tiveram dificuldade para identificar a vítima, que estava sem documentos e contava apenas com descrições físicas para identificação.

O homem tinha cerca de 1,80, tatuagem de palhaço na perna esquerda e o nome "Zelia" no braço direito. Ele estava vestido com um conjunto vermelho e preto e estaria morto a aproximadamente 24 horas, de acordo com a avaliação da perita da Polícia Civil que esteve no local. Posteriormente, ele foi identificado com o suspeito de um homicídio que ocorreu no início deste mês, no Bairro Jóquei Clube.

Havia pedaços de plástico cortados próximo ao corpo, o que indicava que a vítima foi levada amarrada até a estrada, local onde posteriormente foi morta com quatro disparos de arma de fogo que atingiram a cabeça e o rosto da vítima. Ele foi encaminhado ao Instituto Médico Legal (IML).

POLÍCIA INSTAURA INQUÉRITO

Procurada, a Polícia Civil informou que a perícia técnica foi acionada e realizou os trabalhos de praxe. O caso foi encaminhado para a Delegacia Especializada de Homicídios para ser apurado. "Um inquérito foi aberto, exame pericial foi solicitado e mandados de intimação foram expedidos. As investigações prosseguem."

MINAS | ESTÁ FORAGIDO

Pai é suspeito de matar filho por não aceitar fim do relacionamento

Pâmela Costa Repórter
pamela@tribunademinas.com.br

O corpo de um menino de 9 anos foi encontrado em uma mata no povoado de Várzea do Santo Antônio, em Itamarandiba, no Alto Vale do Jequitinhonha, no sábado (15). O principal suspeito é o pai do menino, um homem de 50 anos, que não aceitava o fim do relacionamento com a ex-companheira e mãe da criança.

De acordo com a Polícia Civil, o homem teria relatado em áudios a motivação do crime. No momento, ele está foragido. Segundo a polícia, as diligências para investigar o caso e localizar o suposto autor continuam.

ENTENDA O CASO

Segundo o G1, o desaparecimento de pai e filho foi comunicado pelo Conselho Tutelar do município na sexta-feira (14). De acordo com a denúncia feita à polícia, os familiares da criança receberam um áudio do pai, enviado por meio de um aplicativo de mensagens, no qual ele afirmava ter matado Gabriel e que tiraria a própria vida. Na mensagem, Geraldo indicou o possível local onde ele poderia estar.

Após reunir as informações, uma equipe da PM, acompanhada pelo Corpo de Bombeiros, dirigiu-se ao local indicado e iniciou as buscas pelos desaparecidos. Durante a procura, a corporação foi informada de que uma mulher teria recebido o pai e a criança em sua casa no dia 13 de março. Ao serem questionados, ela contou aos militares que alimentou os dois antes de eles partirem.

Após um intenso rastreamento pela comunidade, percorrendo vários locais e trilhas, a polícia foi avisada por um familiar de Gabriel, que encontrou o corpo dele em meio a uma área de mata.

Segundo os militares, a morte da criança foi confirmada no local. Gabriel foi atingido por um tiro no ouvido, disparado de uma espingarda calibre .22.

A perícia foi acionada, e o corpo foi encaminhado ao IML de Capelinha.

De acordo com a polícia, Geraldo, principal suspeito do crime, possui diversos registros de violência doméstica e foi preso em 2022 por um crime relacionado.

CIDADE | URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

HPS recebe novos equipamentos para atendimento em Juiz de Fora

Investimento de mais de R$ 2 milhões foi destinado a camas elétricas hospitalares, monitores e insumos

O Hospital de Pronto Socorro Dr. Mozart Teixeira (HPS) passa a atender com o auxílio de 57 novos equipamentos. A informação foi divulgada pela Prefeitura de Juiz de Fora (PJF) na última segunda-feira (17), que reforçou que o objetivo é oferecer um melhor atendimento à população, além de integrar novas tecnologias à rotina de trabalho dos servidores.

Entre os equipamentos estão 23 novas camas hospitalares que serão incorporadas aos leitos da Sala de Urgência, Centro de Terapia Intensiva (CTI) e a Sala de Cirurgia, setores que exigem o máximo de qualidade e eficiência em equipamentos. Segundo a PJF, com a facilidade de manuseio das camas elétricas o tempo será otimizado, simplificando o trabalho da equipe multidisciplinar, formada pelos médicos, profissionais de enfermagem, fisioterapeutas e nutricionistas.

As camas utilizadas anteriormente nos setores de urgência, Centro Tratamento Intensivo e Sala de Cirurgia serão realocadas para setores de menor complexidade, como a enfermaria e as alas de observação.

Além disso, 26 novos monitores serão incorporados no Centro de Terapia Intensiva (CTI). Equipados com um conjunto expandido de marcadores de monitorização, esses dispositivos vão permitir à equipe multidisciplinar acompanhar os pacientes com maior precisão e abrangência. Os monitores e camas elétricas foram adquiridos através de emenda parlamentar do deputado estadual Roberto Cupolillo (Betão), no valor de R$ 2 milhões. Outros R$ 300 mil também foram indicados para insumos dentro do hospital.

A tecnologia dos novos monitores possibilita a coleta e a análise de um espectro mais amplo de dados fisiológicos, proporcionando uma visão holística do estado de saúde de cada paciente. Essa capacidade aprimorada de monitorização se traduz em diagnósticos mais precisos, intervenções mais oportunas e, consequentemente, melhores resultados clínicos.

PJF/DIVULGAÇÃO



AQUISIÇÕES TÊM O objetivo de oferecer melhor atendimento à população, além de integrar novas tecnologias à rotina de trabalho dos servidores

A coordenadora do Centro de Terapia Intensiva e da Sala de Urgência do HPS, Fraulein Guimarães Fuscaldi, destaca os benefícios dos novos equipamentos a pacientes e funcionários. "Os novos equipamentos permitem um melhor cuidado ao paciente, e nós temos uma equipe multidisciplinar altamente qualificada. As novas camas são melhores, ajudam no posicionamento do paciente e nos cuidados de enfermagem, principalmente. Os monitores dão melhor precisão para os dados do paciente e seus sinais vitais como saturação, pressão arterial e temperatura, que são dados essenciais."

Fraulein também ressalta a necessidade de acompanhamento contínuo dos pacientes e a melhora gerada pelos novos equipamentos, "todos os pacientes em tratamento intensivo precisam ficar monitorados 24 horas por dia, então tudo isso (novos equipamentos) aprimora o tratamento e facilita a melhora do quadro clínico do paciente", conclui.

Além do avanço tecnológico proporcionado pela aquisição das novas camas e novos monitores, o HPS foi contemplado com uma balança portátil, quatro balanças antropométricas e três armários de aço.

8 MIL ATENDIMENTOS POR MÊS

Centro de referência em atendimento de urgência e emergência para Juiz de Fora e região, o HPS conta com equipe multidisciplinar de 620 profissionais distribuídos nas áreas de cirurgia geral, ortopedia, neurologia, clínica médica e gastroenterologia, entre outras. Hoje, a infraestrutura do hospital compreende 140 leitos, três salas cirúrgicas e dois Centros de Terapia Intensiva. Por mês, o hospital realiza 7.800 atendimentos, 167 cirurgias e 491 procedimentos diversos.

REGIÃO | EM DECOMPOSIÇÃO

Corpo é encontrado dentro de estádio do Flamengo

O corpo de um homem, de 41 anos, foi encontrado em avançado estado de decomposição, na manhã de segunda-feira (17), no gramado do estádio do Flamengo Futebol Clube, em Cataguases - cidade a menos de 120 quilômetros de Juiz de Fora. Um funcionário do estádio, que foi o responsável por conduzir a equipe do Corpo de Bombeiros até o corpo, relatou que esteve no local pela última vez no sábado (15). A suspeita é que durante esse período, a vítima teria entrado no campo com a intenção de cometer furtos - uma vez que foi encontrado um alicate e três isqueiros ao lado do cadáver.

O homem informou também que algumas ferragens no terraço de uma cobertura do clube estavam mexidas. O corpo foi recolhido pela funerária e encaminhado ao Instituto Médico Legal (IML) para exames de autópsia. O local foi isolado pela Polícia Militar e a perícia realizou os procedimentos de praxe.

Os bombeiros relataram que durante os primeiros momentos, a identificação da vítima teria gerado equívocos, pois o homem portava documento de identidade de outra pessoa. Posteriormente, a situação foi esclarecida.

CIDADE | ENGENHEIRO CIVIL

Morre Aurélio Marangon Sobrinho, ex-presidente da Fiemg

Elisabetta Mazocoli Repórter
bettamazocoli@tribunademinas.com.br

Morreu nesta terça-feira (18) o engenheiro civil Aurélio Marangon Sobrinho, aos 74 anos. Conhecido pela forte atuação na área de construção civil, ele deixa um legado marcante no setor industrial de Juiz de Fora, como ex-presidente da Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (Fiemg) - Regional Zona da Mata e membro do Sindicato da Indústria da Construção Civil de Juiz de Fora (Sinduscon-JF). O sepultamento ocorre nesta quarta-feira (19), às 11h, no Parque da Saudade.

Mineiro de Tocantins, Aurélio deixou a esposa, Rosemary Marangon, e os filhos, Aurélio Marangon Júnior e Daniel Marangon, além de três netos. O construtor era conhecido pelo seu trabalho como empresário, tendo sido sócio-fundador da Construtora Wao-Mar e apresentado participação ativa nas empresas Daniel Marangon Engenharia e Marangon Júnior Empreendimentos Imobiliários. Ao longo de sua trajetória acadêmica e profissional, foi docente do Instituto Federal de Tecnologia da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF).

Em 2016, foi reconhecido como engenheiro do ano pelo Clube de Engenharia de Juiz de Fora e agraciado com a Medalha do Mérito Industrial da Fiemg em 2009. Ele também recebeu homenagem como Cidadão Honorário de Juiz de Fora pela Câmara Municipal.

Em nota, os sindicatos relembram a dedicação de Aurélio em contribuir para o desenvolvimento econômico e social da Zona da Mata. "Sua contribuição para o crescimento do setor é reconhecida por todos que tiveram o privilégio de trabalhar ao seu lado. A diretoria e os associados do Sinduscon-JF e da Fiemg lamentam profundamente sua partida e expressam gratidão por sua representativa atuação.

LEONARDO COSTA/ARQUIVO TM



AURÉLIO MARANGON SOBRINHO será sepultado nesta quarta

(...) A história de Aurélio é exemplo de dedicação, profissionalismo e amor pelo que fazia. Ele será sempre lembrado como um líder inspirador, que, com experiência e bagagem, transformou desafios em oportunidades. (...) Manifestamos à família e amigos nossos mais sinceros sentimentos."

ECONOMIA | **CLIENTES DE FINTECH**

Dados de 25 mil chaves Pix são expostos, informa Banco Central

Segundo o BC, vazamento ocorreu de 23 de fevereiro a 6 de março

Agência Brasil

Um total de 25.349 chaves Pix de clientes da fintech QI SCD tiveram dados expostos, informou o Banco Central (BC). Esse foi o 18º incidente com dados do Pix desde o lançamento do sistema instantâneo de pagamentos, em novembro de 2020, e o primeiro neste ano.

Segundo o BC, o vazamento ocorreu de 23 de fevereiro a 6 de março e abrangeu as seguintes informações: nome do usuário; CPF com máscara (CPF parcialmente coberto com asteriscos; instituição de relacionamento; agência e número e tipo da conta.

O incidente, apontou o BC, ocorreu por causa de falhas pontuais em sistemas da instituição de pagamento. O vazamento ocorreu em dados cadastrais, que não afetam a movimentação de dinheiro. Dados protegidos pelo sigilo bancário, como saldos, senhas e extratos, não foram expostos.

Embora o caso não precisasse ser comunicado por causa do baixo impacto potencial para os clientes, a autarquia esclareceu que decidiu divulgar o incidente em nome do "compromisso com a transparência".

Todas as pessoas que tiveram informações expostas ou vazadas serão avisadas por meio do aplicativo ou do internet banking da instituição. O Banco Central ressaltou que esses serão os únicos meios de aviso para a exposição das chaves Pix e pediu para os clientes desconsiderarem comunicações como chamadas telefônicas, SMS e avisos por aplicativos de mensagens e por e-mail.

VISÍVEL

A exposição de dados não significa necessariamente que todas as informações tenham vazado, mas que ficaram visíveis para terceiros durante algum tempo e podem ter sido capturadas. O vazamento indica que alguém chegou a consultar os dados.

O BC informou que o caso será investigado e que sanções poderão ser aplicadas. A legislação prevê multa, suspensão ou até exclusão do sistema do Pix, dependendo da gravidade do caso.

Em todos os 18 incidentes com chaves Pix registrados até agora, foram expostas informações cadastrais, sem a exposição de senhas e de saldos bancários. Por determinação da Lei Geral de Proteção de Dados, a autoridade monetária mantém uma página em que os cidadãos podem acompanhar incidentes relacionados com a chave Pix ou demais dados pessoais em poder do BC.

"FALHA PONTUAL"

Em nota, a QI SDC informou que os dados foram expostos por uma "falha pontual, que foi imediatamente corrigida". A fintech reiterou que, com base nas informações, não é possível ter acesso a contas ou a informações sensíveis.

"As informações obtidas são de natureza cadastral, que não permitem movimentação de recursos, nem acesso às contas ou a outras informações financeiras. Além disso, não permitem a realização de pagamentos ou transferências, nem o acesso a contas ou a outras informações de natureza bancária", destacou o comunicado.

SERVIÇOS

OBITUÁRIO

Cemitério Municipal

Ângela Maria Rossi, 79 anos
Carlos Morais, 80 anos
Manoel da Silva, 81 anos
Maria das Mercês A. Vardieri, 71 anos
Maria Tereza da C. F. Fontes, 60 anos
Theresinha de Jesus B. Gomes, 85 anos

Parque da Saudade

João Carlos R. Pereira, 69 anos
Luis Ribeiro Montanha, 81 anos

INDICADORES ECONÔMICOS

IBOVESPA

+0,49 %
131.474,73 pontos

DÓLAR

	COMPRA	VENDA
Comercial	R$ 5,67	R$ 5,67
Paralelo	R$ 5,85	R$ 5,95
Turismo	R$ 5,82	R$ 5,91

EURO

	COMPRA	VENDA
Turismo	R$ 6,20	R$ 6,20

SELIC 13,25%

JUROS

CDB	Ao ano	11,49%
Cap. de Giro	Ao ano	6,76%
Hot Money	Ao mês	0,63%
CDI	Ao ano	11,15%
OVER		11,15%

INVESTIMENTOS

OURO (ONÇA) 31,1035

Cotação: US$ 2.926,60 a onça-troy(1 onça-troy equivale a 31,1035 gramas)
Variação: +0,02%

NOVA POUPANÇA

COM APLICAÇÃO A PARTIR DE 04/5/2012

18/03	0,5746%	21/03	0,5747%
19/03	0,5745%	22/03	0,5748%
20/03	0,6087%	23/03	0,5748%

INDICADORES DE PREÇOS %

ÍNDICES	NOV	DEZ	JAN	12 meses
INPC IBGE	0,33	0,48	0,00	4,17
IPCA IBGE	0,39	0,52	0,39	4,87
IPC FIPE	1,17	0,34	0,24-	4,33
IGP-DI FGV	1,18	0,87	0,11	6,62
IGP-M FGV	1,30	0,94	0,27	6,33

TAXAS MUNICIPAIS

UFM 4,6788

SALÁRIO MÍNIMO

R$ 1.518,00

IMPOSTO DE RENDA

Veja as alíquotas antigas e as atuais para cada faixa de renda

ATÉ JANERIO 2024		A PARTIR DE FEVEREIRO 2024
Até R$ 2.112,00	Isento	Até R$ 2.259,20
De 2,112,00 até 2.640 (desconto de R$ 528)	Isento	De 2.259,21 até 2.824 (desconto de R$ 564,68)
De 2.112,01 até 2.826,65	7,50%	De 2.259,21 até 2.828,65
De 2.826,66 até 3.751,05	15%	De 2.828,66 até 3.751,05
De 3.751,06 até 4.664,68	22%	De 3.751,06 até 4.664,68
Acima de 4.664,68	27,50%	Acima de 4.664,68

Ano Calendário 2024

CONCURSO

NAV Brasil oferece salário de até R$ 10,3 mil em processo seletivo

O processo seletivo da NAV Brasil - Serviços de Navegação Aérea busca preencher, ao todo, 1.023 vagas, abrangendo oportunidades imediatas e formação de cadastro, com reserva para pessoas com deficiência e candidatos pretos e pardos. O salário varia de R$ 2.786,30 a R$ 10.302,00, com jornadas de trabalho semanais de até 40 horas. Os requisitos completos, benefícios e lotação podem ser consultados no edital. Os benefícios incluem vale-transporte e vale-alimentação/refeição, entre outros.

As oportunidades são destinadas a profissionais dos níveis médio, técnico e superior. Os cargos incluem as profissões de advogado, contador, médico e outros descritos no edital. Em Minas Gerais, os municípios de Belo Horizonte, Uberaba e Uberlândia contam com vagas no processo. Os estados do Rio de Janeiro, São Paulo, Bahia, Sergipe, Paraná, Tocantins, Santa Catarina, Paraíba, Pará, Goiás, Espírito Santo, Amapá e Piauí também estão incluídos no quadro do certame.

As inscrições terminam em 3 de abril. Para participar, é necessário acessar o site do Instituto Access e realizar o processo. Os candidatos devem pagar taxa, que varia entre R$ 50 e R$ 70, de acordo com o cargo pretendido.

VIDA URBANA

NO CENTENÁRIO

Falta de sinalização horizontal na Rua Santana preocupa

A reportagem da Tribuna flagrou a falta de sinalização horizontal na Rua Santana, localizada no Bairro Centenário, na Zona Nordeste de Juiz de Fora. Ao longo de toda a via, não há pinturas que indiquem a demarcação de paradas, faixas de estacionamento ou a divisão de vias de mão dupla.

Moradores relatam que essa situação persiste há quase dois anos.

A falta de sinalização torna a rua perigosa, especialmente porque é bastante movimentada devido à presença de comércio, escola, igreja e pontos de ônibus, impactando diretamente a segurança de quem transita pelo local.

FELIPE COURI



VIA, que não possui pintura demarcando as faixas de trânsito, representa risco para motoristas e pedestres há quase dois anos

A Prefeitura de Juiz de Fora (PJF) foi demandada, mas não se posicionou até o fechamento desta edição.

Flagrantes denunciando problemas urbanos podem ser enviados para o WhatsApp da Tribuna, cujo número é (32) 98405-5888, ou para o e-mail internet@tribunademinas.com.br.

LINHA DIRETA COM A TM

É muito fácil enviar seu flagrante ou sugestão

redacao@tribunademinas.com.br
whatsApp (32) 98405-5888
Facebook - / tribunademinas
@tribunademinas
Cartas Alameda Pássaros da Polônia 35 - Estrela Sul
Tel (32) 3313-4447
Precisamos do seu nome completo, endereço e telefone de contato
(www.tribunademinas.com.br)

FALE COM OS EDITORES

Paulo Cesar Magella
paulocesar@tribunademinas.com.br
Bruno Kaehler
bruno@tribunademinas.com.br
Carolina Leonel
carolinaleonel@tribunademinas.com.br
Cecília Itaborahy
cecilia@tribunademinas.com.br
Fabíola Costa
fabiolacosta@tribunademinas.com.br
Gabriel Silva
gabrielsilva@tribunademinas.com.br
Gracielle Nocelli
gracinocelli@tribunademinas.com.br
Leonardo Costa
leonardo@tribunademinas.com.br
Mariana Floriano
mariana@tribunademinas.com.br

PREVISÃO DO TEMPO

Juiz de Fora

Chuva: 98% -
Vento 7km/h
Umidade :100%

Sol com muitas nuvens a nublado com chuva de manhã. Tarde e noite com temporal.

MÍNIMA 18º
MÁXIMA 27º

FONTE: CLIMATEMPO

CHEIA

MINGUANTE	22/03
NOVA	29/03
CRESCENTE	04/04

SAÚDE | **ESTUDO DA UNICAMP**

Mulheres de países pobres têm mais complicações com gravidez ectópica

Falha no diagnóstico precoce leva a piores desfechos e tratamentos mais invasivos

Gabriela Cupani, Agência Einstein

PIXABAY



DADOS EPIDEMIOLÓGICOS globais mostram que países de média e baixa renda enfrentam maiores complicações com gravidez ectópica

Na contramão dos países ricos, quase metade dos casos de gravidez ectópica em regiões de média e baixa renda causam graves complicações e precisam de tratamento invasivo, revela um estudo liderado por pesquisadores da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), no interior de São Paulo.

Publicado recentemente no periódico BMJ Open, o estudo traçou um panorama dessa condição a partir de dados da Organização Mundial da Saúde (OMS) de 17 nações da América Latina, do Caribe e da África, totalizando 24.424 mulheres que tiveram perda gestacional precoce.

A gravidez ectópica, que é aquela que acontece fora do útero, está entre as principais causas de hemorragia no primeiro trimestre. Isso porque, quando o óvulo fecundado se implanta e se desenvolve em um local anômalo (como as tubas uterinas), pode provocar danos aos órgãos e sangramentos com risco de vida.

Problemas que causam lesão tubária, como a doença inflamatória pélvica, aumentam o risco de gravidez ectópica. Trata-se de uma infecção sexualmente transmissível que cria aderências nas tubas uterinas e que pode ser prevenida com uso de preservativo. O tabagismo é outro fator de risco, pois afeta a motilidade das tubas.

Até a década de 1980, a maioria dos casos era diagnosticada após a ruptura do local de implantação. Nos anos seguintes, os números melhoraram nos países desenvolvidos. Entre 1980 e 2007, houve uma queda de 50% na mortalidade devido ao diagnóstico precoce e tratamento adequado, segundo um estudo nos Estados Unidos. No entanto, faltavam dados epidemiológicos globais.

A pesquisa da Unicamp revela que, em países de média e baixa renda, o cenário é bem diferente: quase metade das pacientes (49,8%) chega com sinais de complicações, como ruptura tubária e hemorragia interna, e a maioria (87,2%) precisa de intervenção cirúrgica aberta, a chamada laparotomia. O ideal, porém, seriam tratamentos menos invasivos, como a laparoscopia e a terapia medicamentosa.

"Constatamos que essas mulheres ainda chegam com quadros graves e diagnóstico tardio, ao contrário do que a literatura feita, principalmente, nos países desenvolvidos relata", diz o médico Luiz Francisco Cintra Baccaro, professor associado do Departamento de Tocoginecologia da Faculdade de Ciências Médicas da Unicamp e um dos autores da pesquisa.

A falta de acesso a serviços de saúde e diagnóstico por imagem é um dos principais fatores que influencia o desfecho de uma gravidez ectópica. "A paciente tem atraso menstrual, demora semanas até ter o diagnóstico de gravidez e depois demora ainda mais para conseguir um pedido de ultrassonografia transvaginal. Muitas vezes acabam fazendo o diagnóstico de gravidez só quando chegam em choque hemorrágico no pronto-atendimento", relata a ginecologista Renata Bonaccorso Lamego, do Hospital Israelita Albert Einstein.

O acesso ao ultrassom transvaginal bem no início da gestação, principalmente diante de qualquer sintoma como dor ou sangramento, permitiria evitar essa situação. Segundo Lamego, quando há suspeita de gestação ectópica, é preciso fazer um acompanhamento quase diário, monitorando a dosagem hormonal e repetindo o exame de imagem. "Quando se faz o diagnóstico precocemente, é possível fazer o tratamento com medicação ou cirurgia eletiva [a laparoscopia], evitando o risco de ruptura", explica a ginecologista.

Para o professor da Unicamp, o estudo mostra um panorama do serviço público. "E revela a necessidade de investir em serviços de diagnóstico e ampliar o acesso às gestantes", analisa Baccaro.

Gravidez molar

Os autores também avaliaram a gravidez molar, uma condição muito rara em que o óvulo fertilizado não se desenvolve adequadamente e o crescimento anormal de células forma um tumor. O trabalho mostra que cerca de 12% desses casos também apresentam complicações graves ou com potencial risco de morte.

Esse tipo de gestação ocorre após uma falha na fertilização do óvulo. Os principais fatores de risco são antecedentes pessoais de gravidez molar e extremos de idade materna.

6° CONGRESSO INTERNACIONAL DE CIÊNCIA SAÚDE E ESPIRITUALIDADE
CoNupes 2025
6 ° Congresso Internacional de Ciência, Saúde e Espiritualidade
Espiritualidade no Ciclo da Vida
Venha descobrir como a **espiritualidade influencia nossa jornada**, molda nossas perspectivas e interage com nosso desenvolvimento, **saúde mental e física.**
Lisa Miller
Columbia University - EUA
Provavelmente a maior referência atual em pesquisas sobre espiritualidade na criança e adolescência.
Autora do best-seller do New York Times "The Spiritual Child"
Rossandro Klinjey
Educa
Psicólogo clínico, especialista em educação e desenvolvimento humano. Conferencista de referência em educação e saúde mental.
Alexander Moreira-Almeida
Médico, Psiquiatra, Professor UFJF
Janaína Siqueira
Psicóloga Clínica, Diretora do Neisme
Humberto Coelho
Filósofo, Professor UFJF
+23 conferencistas confirmados das áreas de Saúde e Ciências Humanas aplicadas
Aberto a estudantes, pesquisadores, profissionais e todos os interessados em Religiosidade|Espiritualidade.
Faça já sua inscrição no site: conupes.com
Informações: (32) 99809-8953
Realização
Patrocínio ihpv bairral
Apoio REDE TRIBUNA
DIAS 3, 4 E 5 DE ABRIL
JUIZ DE FORA - MG

BRASIL | **PARA ANÁLISE DO CONGRESSO**

Projeto amplia isenção do IR a quem ganha até R$ 5 mil

Envio da proposta foi feito na manhã desta terça, no Palácio do Planalto

(AE) - O presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, assinou nesta terça-feira (18) o envio do projeto de lei (PL) que amplia a isenção do Imposto de Renda (IR) para quem ganha até R$ 5 mil. A matéria segue para análise do Congresso Nacional. O envio foi feito em evento no período da manhã no Palácio do Planalto.

A cerimônia contou com a presença do vice-presidente, Geraldo Alckmin, do presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), e dos ministros da Fazenda, Fernando Haddad, da Casa Civil, Rui Costa, e das Relações Institucionais, Gleisi Hoffmann.

Como mostrou o Broadcast Político (sistema de notícias em tempo real do Grupo Estado), a avaliação de integrantes do governo é de que o PL deve ser aprovado, mas que parlamentares usarão o tema como uma espécie de "moeda de troca" para fazer pleitos, a exemplo da reforma ministerial que Lula deve intensificar nas próximas semanas. Para fontes, deputados e senadores devem pedir maior espaço na Esplanada ou troca de cargos que os partidos ocupam para se fazer aprovar o projeto.

No Congresso, a previsão entre deputados é de que o caminho vai ser longo. O problema não é proporcionar a isenção em si, afinal até os parlamentares da oposição dizem ser favoráveis à redução de impostos. A questão está na compensação. O próprio presidente da Câmara já deixou claro em entrevistas que não há clima para a elevação de tributações sobre quem quer que seja. A bancada do PL, de maior número de deputados, já avisou que, se a compensação vier em forma de taxação dos mais ricos, serão contrários.

O Broadcast mostrou mais cedo que, apesar de ampliar a faixa de isenção, o projeto não irá promover uma revisão geral da tabela do IR. Pelo projeto formalizado no evento, os trabalhadores que ganham menos de R$ 5 mil estarão isentos do IR. Atualmente, só deixam de pagar o imposto as pessoas que ganham menos de R$ 2.824, pouco menos de dois salários mínimos.

Isso significa que, com o projeto apresentado, apenas os trabalhadores que ganham menos de R$ 5 mil vão ter direito à isenção - e não que todos os rendimentos abaixo de R$ 5 mil estarão isentos para todos os trabalhadores. Ou seja: se uma pessoa recebe R$ 8 mil, ela não terá isenção sobre os R$ 5 mil. Na prática, a mudança representa um impacto fiscal menor do que a revisão geral da tabela do IR teria.

TRANSIÇÃO

Também haverá um bloco de "transição" para trabalhadores que ganham até R$ 7 mil. O modelo deve ser debatido pelos parlamentares, que serão informados que o objetivo do Executivo é o de não criar distorções entre os que têm rendimentos próximos a quem estará na faixa beneficiada.

No projeto, será descrito como deve ser feita a compensação dessa redução de arrecadação pela Receita. Uma parte virá da tributação maior para quem recebe até R$ 600 mil ao ano e outra de cobrança de imposto fixo de 10% para quem tem rendimentos a partir de R$ 1 milhão por ano, com taxação de dividendos.

Na segunda-feira, Haddad adiantou que a estimativa de renúncia com o projeto ficará em torno de R$ 27 bilhões. O número é fruto de um recálculo, que considera o aumento do salário mínimo.

Ele também já havia mencionado que, a pedido de Lula, a equipe econômica havia retirado da proposta o fim da isenção do IR para quem tem doença grave em faixas de renda mais altas, hoje garantida a aposentados por moléstia grave ou acidente. Ele também já tinha mencionado que o projeto consideraria o CNPJ, sem detalhar a medida.

"PROJETO NEUTRO"

O presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, afirmou que o projeto de lei é "neutro" e não vai gerar aumento de carga tributária. "Este é um projeto neutro. Este projeto não vai aumentar um centavo na carga tributária da União", afirmou. "O que nós estamos fazendo é apenas uma reparação. Nós estamos falando que 141 mil brasileiros que ganham acima de R$ 600 mil, acima de R$ 1 milhão por ano, vão contribuir para que 10 milhões de pessoas não paguem Imposto de Renda."

O presidente acrescentou: "É simples assim. É como se fosse dar um presente para uma criança. Não vai machucar ninguém, não vai deixar ninguém pobre". Segundo o petista, o projeto "vai permitir que o pobre possa comer um pouco de carne, seja músculo seja filé mignon, seja alcatra, seja contra filé, seja um fígado."

Lula prosseguiu com o apelo aos mais ricos. "Estamos pedindo aos brasileiros que ganham mais, pessoas que vivem de dividendos e nunca pagaram Imposto de Renda, pessoas que ganham milhões e milhões e muitas vezes encontram um jeito de não pagar Imposto de Renda, nós estamos dizendo para eles: gente, vamos elevar o patamar de vida do povo."

Lula também afirmou que o Congresso Nacional "tem direito de fazer as mudanças que entender necessárias", mas pediu que não sejam mudanças para pior. "Eu espero que, se for para mudar para melhor, ótimo. Para piorar, jamais", declarou.



FABIO RODRIGUES-POZZEBOM/ AGÊNCIA BRASIL

***ALÉM DE LULA,** cerimônia contou com a presença de Geraldo Alckmin, Hugo Motta, Fernando Haddad e Gleisi Hoffmann*

Posicionamento de Haddad

Fernando Haddad disse esperar que seja designado um relator no Congresso à altura da importância da medida. O ministro reconheceu que a proposta pode sofrer alterações no Congresso e disse que outras ideias vão surgir, já que há várias "cabeças pensantes" que podem contribuir com o debate.

"Nós da área econômica, é o melhor que nós pudemos apresentar. Não é a verdade definitiva, é uma contribuição. Não tem caça às bruxas, não tem histeria, não teme ideologia", disse ele, durante cerimônia no Palácio do Planalto. "Vamos abrir debate na sociedade para verificar os seus pressupostos e ele pode ser aperfeiçoado como tudo que nós mandamos para o Congresso foi aperfeiçoado. Mas o que o presidente Lula está pedindo é considerar esses dois aspectos: neutralidade tributária e justiça social", comentou.

Haddad afirmou que a criação de um imposto mínimo tem como foco mirar pessoas que têm renda superior a R$ 1 milhão e fazer com que cidadãos de alta renda colaborem com as contas públicas.

Ele explicou que, quando a tributação dos mais ricos não chegar a 10%, será pedido que complementem a contribuição. Haddad esclareceu que a equipe técnica tomou cuidados para não haver má interpretação sobre a proposta, inclusive em relação à cobrança de imposto sobre dividendos. A medida, segundo ele, afetará pouco mais de 100 mil brasileiros.

O ministro avaliou que chegou o momento de o País enfrentar "feridas", como a questão da distribuição de renda. Sem a liderança do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, disse, dificilmente esse debate seria sequer proposto.

Haddad reiterou ainda que este é o começo de uma discussão ampla com o Congresso e destacou que o governo defende que haja uma discussão absolutamente extensa, sem histeria e discórdia. De acordo com ele, todos, independentemente do partido, precisam estar sensíveis ao clamor pela justiça tributária.

Não estamos criando tributo novo ou sobretaxa, diz secretário

O secretário da Receita Federal, Robinson Barreirinhas, reiterou que o governo não está criando tributo novo ou sobretaxa com a proposta de alíquota mínima de Imposto de Renda para quem recebe a partir de R$ 600 mil por ano, mas apenas exigindo um tributo mínimo para pessoas de alta renda. Ele disse que a transição será "tranquila".

A medida, anunciada nesta terça-feira, vai compensar a perda de arrecadação com a ampliação da isenção de imposto de renda para quem ganha até R$ 5 mil. Barreirinhas explicou que a equipe técnica fez uma "escada" de cobrança para quem ganha entre R$ 600 mil e R$ 1,2 milhão para evitar uma quebra na contribuição de IR. Ele reiterou que apenas 141 mil contribuintes (0,13%) serão afetados pela tributação da alta renda.

ROMBO FINANCEIRO

Tupi teve déficit de mais de R$ 12 milhões entre 2016 e 2023

Galo Carijó vendeu imóveis e chegou a ter prejuízo de quase R$ 5 milhões em um só ano

Davi Sampaio*
davisampaio@tribunademinas.com.br

O Tupi teve um déficit de mais de R$ 12 milhões entre 2016 e 2023, conforme consta em documentos que tramitam juntamente ao pedido de recuperação judicial por parte do clube, obtidos pela Tribuna. Esse valor é maior que a metade da dívida total do alvinegro, totalizada em quase R$ 23 milhões. No relatório, não consta o balancete da última temporada. Até o momento, a agremiação já teve a aprovação inicial da Justiça sobre o processo de recuperação judicial e aguarda a resposta dos credores. A negociação é vista como essencial para a transformação do Galo Carijó em Sociedade Anônima do Futebol (SAF).

A reportagem tentou uma entrevista com o presidente Eloísio Pereira, o "Tiquinho", sem sucesso. Assim, questionou a assessoria do Tupi sobre os motivos dos déficits, bem como o que a agremiação pretende fazer para superá-los. A resposta veio por meio de nota, a qual diz que "ao longo de nossa trajetória, o clube acumulou um elevado passivo, especialmente relacionado à atividade do futebol, fato que se agrava a cada ano, com os custos crescendo sem a correspondente geração de retorno. [...] O processo é transparente e devidamente acompanhado não apenas pelos credores, mas também pelo Administrador Judicial e, claro, pelo Poder Judiciário. Quer-se com isso dizer que o foro adequado para as discussões, respeitados os termos e os limites legais, é o processo, de modo que pretensões enviesadas e/ou que extravasam o âmbito de uma RJ acabam por politizar um assunto que, ao fim e ao cabo, é econômico e jurídico", argumenta o Alvinegro de Santa Terezinha.

LEONARDO COSTA



TEMPORADA de 2016, com time na Série B do Brasileirão, também teve prejuízo

DÉFICITS ANO A ANO

Após garantir o acesso para a Série B de 2016, o Tupi chegava ao melhor momento de sua história. Além da elite mineira, pela primeira vez, o clube disputava a Segunda Divisão nacional. Entretanto, encontrou muitas dificuldades e acabou a competição em 18° lugar, sendo rebaixado. Mesmo com viagens longas, que geram mais gasto, o déficit do clube foi de R$ 339.405,16, valor pequeno se comparado ao prejuízo dos anos seguintes.

Em 2017, o Tupi disputou novamente o Módulo I do Mineiro e a Série C do Brasileirão, garantindo vaga nas quartas de final. Mas, nessa fase, o Tupi perdeu para o Fortaleza por 2 a 0 no Castelão e, mesmo com a vitória na partida de volta por 1 a 0, em Juiz de Fora, acabou eliminado da competição sem conseguir vaga para a Série B. O déficit foi mais de três vezes maior que em 2016, em um total de R$ 1.179.271,56.

Já em 2018, o Tupi conquistou seu último título, o Campeonato Mineiro do interior, após um jejum de seis anos desse troféu. O time chegou até as semifinais do Mineiro, quando foi eliminado para o Cruzeiro. Porém, na disputa nacional da Terceira Divisão, o êxito não veio. Com sucessivas derrotas, o Tupi acabou rebaixado para a Série D do Campeonato Brasileiro, com apenas seis vitórias em 18 jogos. O prejuízo em 2018 do período entre 2016 e 2023: R$ 4.907.873,46.

O ano de 2019 foi um dos piores anos para o clube de Juiz de Fora. Na elite mineira, não venceu nenhum jogo e foi rebaixado para o Módulo II em último lugar. A péssima fase continuou na Série D, em que a equipe foi eliminada ainda na primeira fase. Dessa forma, o Carijó ficou sem divisão nacional em 2020, além de um déficit de R$ 1.437.856,12.

Com a pandemia e sem calendário nacional, o 2020 do Tupi foi apagado. A agremiação disputou apenas o Módulo II do Campeonato Mineiro, que chegou a ficar parado por sete meses devido à pandemia. O Galo Carijó, inclusive, solicitou à Federação Mineira de Futebol (FMF) desistência do campeonato, mas o pedido não foi aceito. Assim, a equipe foi até o final da competição, mas ficou em sexto na fase inicial e não avançou para o quadrangular final. Naquele ano, o déficit foi menor: R$ 251.199,28.

Imóveis vendidos

Em 2021, o Tupi terminou o Módulo II do Campeonato Mineiro em nono lugar na tabela de classificação. Mas o resultado esportivo ficou em segundo plano. O ano foi marcado pelas investigações da Polícia Civil sobre a gestão do clube e pela prisão do então presidente José Luiz Mauler Júnior, o Juninho, por posse ilegal de três armas, na ação denominada "Operação Tupi: Jogando limpo". Houve, ainda, irregularidades em clínicas para as categorias de base e, a partir do avanço das análises, também da administração geral da agremiação.

Ainda em 2019, em entrevista à Tribuna, o então presidente Juninho revelou que o clube iria receber 21 salas, de 40 metros quadrados cada, com garagem, em troca da venda do terreno do parque aquático na sede de carijó para a construção de um edifício de salas comerciais pela ACR Empreendimentos.

"É o melhor negócio que o Tupi fez nos últimos 30, 40 anos. Será em uma área em que o melhor investimento é o de salas. O novo fórum está sendo construído ao lado, então a demanda será enorme. O Tupi pretende alugar essas salas e creio que teria de R$ 30 a R$ 40 mil de aluguel por mês, ou seja, a sede do Tupi estaria totalmente autônoma, independente, fora os outros recursos que a sede gera", disse, à época.

Porém, nos documentos aos quais a Tribuna teve acesso, o Tupi, em 2021, tinha apenas nove imóveis. Já no ano seguinte, ainda conforme o mesmo ofício, este número caiu para somente três. Ou seja, seis imóveis foram vendidos, no valor de R$ 1.050.000, conforme consta no balancete do clube referente a 2022. O relatório não detalha para quem foi feita a venda e nem o valor unitário dos espaços.

Ao todo, 2021 gerou um déficit de R$ 222.553,13, valor muito menor do que os outros anos que não foram paralisados pela pandemia.

Indiciamento de Juninho e mais dívidas

Em 2022, o ex-presidente Juninho foi indiciado pela Polícia Civil por falsidade ideológica e estelionato nas investigações sobre a peneira com suspeitas de irregularidades. Já comandado pelo atual presidente, Tiquinho (antes vice), o clube deu início aos treinos faltando três semanas para o Módulo II. Nessa temporada, o Tupi brigou até o último jogo para ir ao hexagonal final e tentar voltar ao Módulo II, mas acabou em sétimo e não conseguiu avançar. O prejuízo, ao final do ano, foi de R$ 2.574.771,12.

Já em 2023, o Tupi terminou o Módulo II do Campeonato Mineiro em décimo e acumulou mais R$ 1.404.470,81 em déficit. Nos documentos que tramitam com o pedido de recuperação judicial, não consta o balanço de 2024, quando o clube foi rebaixado para a Terceira Divisão Estadual pela primeira vez na história.

Somados todos os anos, de 2016 a 2023, o Tupi teve um déficit de R$ 12.317.400,64.

*Sob supervisão do editor Gabriel Silva

LATERAL EM ALTA

Na Seleção, Wesley revela conselhos de flamenguistas

Jovem estreia com a amarelinha após ter destaque com a camisa rubro-negra

(AE) - Prestes a fazer sua estreia com a camisa da Seleção Brasileira, o lateral-direito Wesley destacou a importância dos duelos com Colômbia e Argentina, válidos pelas Eliminatórias para a Copa do Mundo. Em entrevista coletiva, ele afirmou que partidas desse nível são para jogadores grandes e revelou que tem buscado conselhos de seus companheiros de Flamengo para se sentir mais à vontade no novo ambiente.

"Esses jogos são para jogadores grandes, todo mundo quer ganhar. Vamos buscar os três pontos contra a Colômbia para depois focar na Argentina. Estou muito feliz com essa oportunidade e quero dar o meu melhor", afirmou o lateral.

A Seleção Brasileira ocupa a quinta colocação das Eliminatórias, com 18 pontos, e busca vitórias para se aproximar da líder Argentina, que tem 25. Wesley ressaltou a confiança que sente por contar com companheiros de Flamengo no grupo. "Ter meus companheiros de equipe aqui me passa a sensação de estar em casa. As expectativas são as melhores. Eu não tinha visto o nome do Gerson na lista, mas, quando descobri, já fui pedir conselhos para ele", revelou.

O jovem lateral reconheceu as dificuldades que enfrentou no início da carreira e a evolução recente no Flamengo. "Falta paciência, mas vai muito do jogador entender o momento. Em 2023, oscilei bastante, mas 2024 foi um ano de muito aprendizado", disse.

Sobre a adaptação à Seleção, Wesley reconheceu os desafios do curto tempo de treinamento, mas se mostrou disposto a acelerar o entrosamento. "Estou chegando agora, mas quero me adaptar o mais rápido possível. O pouco tempo de trabalho atrapalha, mas, se esse time estiver entrosado, pode chegar longe", analisou.



RAFAEL RIBEIRO/CBF

JOGADOR do Flamengo mostrou confiança para duelos com Colômbia e Argentina

Por fim, o lateral falou sobre a disputa por posição e a motivação de atuar ao lado de grandes nomes. "A briga por posição é sadia, só aumenta o nível. Só tem jogador bom, não dá para relaxar. Quero mostrar que estou preparado para ser titular. Antes, eu só via vários desses jogadores pela televisão. Agora, quero repetir o que muitos fizeram para se destacar aqui", concluiu.

O Brasil encara a Colômbia nesta quinta-feira (20), às 21h45, no Estádio Mané Garrincha. Na próxima terça (25), enfrenta a Argentina, às 21h, no Monumental de Núñez.

CONMEBOL

Presidente diz que Libertadores sem brasileiros é 'Tarzan sem Chita'

(AE) - Uma fala de Alejandro Domínguez, presidente da Conmebol, gerou polêmica no Brasil nesta terça-feira (18). O dirigente afirmou que a ausência de brasileiros na Libertadores é algo impossível, como "Tarzan sem Chita". A fala ocorreu após o sorteio dos grupos da competição continental, na segunda (17), na sede da entidade, em Luque, no Paraguai. O vídeo do momento viralizou nas redes sociais.

"Em relação a minhas recentes declarações, quero expressar minhas desculpas. A expressão que utilizei é uma frase popular e jamais tive a intenção de menosprezar nem desqualificar ninguém. A Conmebol Libertadores é impensável sem a participação de clubes dos dez países membros", disse Domínguez. "Sempre promovi o respeito e a inclusão no futebol e na sociedade, valores fundamentais para a Conmebol. Reafirmo meu compromisso de seguir trabalhando por um futebol mais justo, unido e livre de descriminação", concluiu o dirigente.

Domínguez usou a expressão ao questionado pelos repórteres na zona mista sobre a sugestão de Leila Pereira, presidente do Palmeiras, de os clubes brasileiros se filiarem à Concacaf em resposta às ações da Conmebol contra o racismo. "Isso seria como Tarzan sem Chita. Impossível", disse Domínguez, em tom descontraído.

A fala acontece uma semana depois do caso de racismo contra Luighi, do Palmeiras, em partida da Libertadores sub-20. Alejandro Domínguez falou sobre o tema durante o evento desta segunda, afirmando que a Conmebol não é indiferente ao tema e toma todas as medidas que estão ao seu alcance para inibir casos de discriminação.

O Estadão apurou que o dirigente preferiu discursar em português em vez de espanhol ao falar sobre o tema como uma maneira de se dirigir ao público do Brasil. Por questões de agenda, ele não se encontrou com membros da comissão palmeirense para tratar especificamente do assunto, assim como não se reuniu separadamente com qualquer membro de outro clube.

Tarzan é um personagem fictício, criado por Edgar Rice Burroughs, em 1912. Ganhou popularidade na década de 1930, com a série televisiva, no qual contracenava com Chita, um chimpanzé macho, mas que interpretou uma fêmea na série.

Na última semana, o Palmeiras, clube de Luighi, iniciou o movimento dos clubes brasileiros contra o racismo, logo após o episódio envolvendo o jovem na disputa da Libertadores sub-20, em partida contra o Cerro Porteño. Além disso, o time alviverde entendeu que as punições aos paraguaios foram brandas. O clube foi multado em US$ 50 mil.



REPRODUÇÃO/INSTAGRAM

FALA ocorreu após sorteio da fase de grupos da competição continental e viralizou nas redes sociais

COM LIVERPOOL FORA

Yamal coloca Barcelona como favorito ao título da Liga dos Campeões

(AE) - O jovem atacante Lamine Yamal demonstrou confiança ao falar sobre as chances do Barcelona na Liga dos Campeões. Em entrevista ao jornal "Sport", o jogador afirmou que a equipe catalã é a principal favorita ao título da competição europeia.

"Somos os favoritos para ganhar a Liga dos Campeões. Quando terminou a fase de grupos, eu disse que o Liverpool era o favorito porque foi o primeiro. Agora que caiu, somos nós", declarou Yamal, destacando a força do time na disputa.

A confiança do atacante reflete o bom momento do Barcelona na temporada. O time eliminou o Benfica nas oitavas de final e agora se prepara para enfrentar o Borussia Dortmund nas quartas. O torneio ainda conta com grandes nomes, a exemplo do multicampeão Real Madrid, além de Arsenal, Inter de Milão e Bayern de Munique.

Além da trajetória na Liga dos Campeões, o Barcelona também lidera o Campeonato Espanhol, com 60 pontos, à frente do Real Madrid nos critérios de desempate. O desempenho coletivo vem sendo impulsionado pelo talento individual de Yamal, que soma 13 gols e 17 assistências em 38 jogos na temporada.

Para o jovem, a equipe atual é mais forte e unida em comparação ao ano passado. "Somos uma equipe diferente do ano passado, quando perdemos para o PSG. Somos uma família", afirmou, reforçando o espírito de grupo do elenco.



CESAR ROMERO

Registro

O falecimento do empresário, engenheiro e professor Aurélio Maragon Sobrinho (74 anos) deixou de luto os meios sociais, empresários, as entidades de classe (onde atuou por mais de 30 anos) e seus confrades da Academia Rio Branco. Com uma trajetória de sucesso profissional, Aurélio se destacou atuando à frente do Sinduscon, Centro Industrial e como presidente e diretor da Fiemg Regional, evidenciando seu compromisso com a competitividade industrial, pela defesa das melhores condições de mercado e pelo apoio aos negócios locais, sempre em sintonia com a Fiemg em Belo Horizonte.

A coluna se associa às manifestações de pesar à viúva Rosemary Marangon, aos filhos Aurélio Marangon Júnior e Daniel Marangon e aos três netos. O sepultamento acontece nesta quarta-feira, às 11h, no Parque da Saudade.

Encontro de talentos

Logo mais, a Galeria Unbox abre seu calendário de exposições, explorando diferentes técnicas e linguagens artísticas.

Em cena, "Brincadeiras de Criança" (com fotos de Carlos Sacchi), "Jardim Secreto" (telas do artista Wesley Rocher Monteiro) e "Materialidade" (esculturas de Yure Mendes).

Show polêmico

Eduardo Brigolini foi um dos juíz-foranos na plateia do show dos irmãos Caetano Veloso e Maria Bethânia na Farmasi Arena, no Rio, quando a cantora paralisou a apresentação por falhas técnicas e deu uma bronca nos músicos.

"Ela poderia ter até razão de reclamação do som, mas a indelicadeza, a grosseria e a raiva com que ela se apresentou aos músicos e à plateia foi imperdoável. Simplesmente disse que pararia o show sem se preocupar com os altos valores das entradas e a dificuldade de deslocamento até o antigo estádio olímpico. Felizmente, através do ponto, o maestro fez que ela continuasse e assim ela fez. A partir de então, a magia se perdeu e a decepção tomou conta do estádio em um show que se tornou histórico, infelizmente, não pela importância do encontro dos irmãos, mas pelo ato descontrolado da cantora", comentou Eduardo.

Por outro lado

Ainda no Rio, Eduardo Brigolini atendeu convite do diretor do Teatro Casa Grande, juiz-forano Rodrigo Gerheim Ferreira, para assistir a estreia do espetáculo "Lady", com Suzana Vieira.

A atriz "esbanjou charme e boa educação", afirmou Brigolini.

> *"Grandes ideias necessitam de trem de pouso, assim como asas"*
> *(C.D. Jackson)*



Toninho Simão com o filho Ravi na comemoração do primeiro ano, no Bosque do Imperador



Também na festiva tarde, Glair Simão com Cristianne e Manoel Resende

Nome da galeria

Por sugestão da prefeita Margarida Salomão, o magnifico espaço cultural do novo Mercado Municipal terá o nome da saudosa artista Nívea Bracher. Ao saber da homenagem para a irmã, Carlos Bracher "literalmente subiu aos céus", disse a prefeita. A exposição de abertura será sobre a própria história da fábrica e do mercado.

No circuito

Quem circulou pela cidade foi a empresária Denise Andrade El Kouri, que comanda o Buffet Trigo Leve. A empresa, com sede em Viçosa, é a nova responsável pelo restaurante universitário da UFJF, fornecendo 15 mil refeições/dia.

Ela e o marido Juninho El Kouri são sobrinhos do 'sheik' Ibrahim El Kouri.

Quem chega

Procedente de BH, desembarca hoje na cidade o assessor especial da presidência da Companhia de Desenvolvimento de Minas Gerais (Codemge), Leonardo Ribeiro Cunha, que vai participar da reunião da Agência de Desenvolvimento Regional, às 15h, no auditório do Critt/UFJF.

Na pauta, um novo traçado para a estrada que liga JF ao Aeroporto Regional Presidente Itamar Franco, inaugurado há 14 anos.

A propósito

Enquanto um voo da Gol demora 40 minutos do Aeroporto de Congonhas até Goianá, o traslado de ônibus até a Rodoviária em Juiz de Fora chega a 1h20.

ANTENADO

Com uma quantidade de lixo que atingiu 86 toneladas no ano passado, a UFJF está elaborando o Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos.

Ao destacar a importância da iniciativa, a diretora de Sustentabilidade e Patrimônio, Rosana Colombara foi pragmática: "além de novas ações para o aprimoramento desse trabalho - que já é realizado há anos - a estratégia é reduzir a produção de lixo".

Na verdade, quanto menos lixo, melhor.

Dia 'D' em JF

Rachel Cruz e Yuri Leal, juíz-foranos que moram em Nashville (EUA), marcaram o casamento para o dia 14 de junho, no Fontabella Ecoresort.

VOO LIVRE

Quem está seguindo de férias para a Bahia é Rodolfo Tonasso, gerente de marketing do Shopping Jardim Norte.

Aniversariando, Waldyr José Abizaid, Tereza Sarchis, Marcos Ortega Cunha, Rodrigo Peixoto, Carol Verde Ragazzo, Luiz Gamonall, Lenise Campos Pires, José Maurício Aguiar, Valéria Borges Costemalle, Jovita Gerheim Noronha, Thomaz Chelini e Eunice Gonçalves Pimentel.

A elegante Cássia de Oliveira recebe hoje, no Alto dos Passos, para o lançamento da coleção outono/inverno da Antonina.

Ex-presidente do Clube de Engenharia, Rogério Adum Araujo lamentou o falecimento de Aurélio Marangon que, em 2016, foi homenageado como Engenheiro do Ano.

Dar esmola na rua é auxiliar a vadiagem. Ajude a Obra dos Pequeninos de Jesus, pelo telefone 3212-5072.

Coluna editada ao som da Transamérica tocando "O nosso amor a gente inventa", de Cazuza.



DIVULGAÇÃO



LITERATURA

Pacto com Guimarães Rosa

"MEXER COM GUIMARÃES é mexer com Deus. É uma divindade', acredita Bruno H. Castro, que tem no escritor mineiro uma de suas grandes referências

Renato Knopp*
renatoknopp@tribunademinas.com.br

Bruno H. Castro lança cordel "A benzedeira" com o objetivo de arrecadar fundos para a criação de um filme baseado na obra

Bruno H. Castro pedia licença, de maneira religiosa, quando adentrava no universo místico criado por Guimarães Rosa, que serviu de inspiração para escrever seu mais novo livro, "A benzedeira". Nele, o escritor e poeta revisita o sertão e as memórias de dona Jovelina, lidando com o fantástico que habita a realidade dos causos e das coisas, em um texto que trabalha o tema da intolerância religiosa. Anunciado oficialmente na Academia de Letras, o cordel teve lançamento na última quinta-feira (13), em São Paulo, e é a primeira parte de um projeto que visa arrecadar fundos para adaptar a narrativa em uma animação em 2D. O livro pode ser adquirido pelas redes sociais, no Instagram @abenzedeirafilme.

A ESCUTA DE SI

Bruno considera uma maldição ter lido o "Grande sertão: veredas". Encontrou um mundo de tanto fascínio que, entre as métricas, poesias e filosofias presentes na obra, perdeu-se para sempre na linguagem de Guimarães. Apesar de carregar a sensação de ter feito um pacto com o autor - assim como Riobaldo (protagonista da narrativa) teoricamente o faz -, o romance mudou suas percepções acerca de si e da literatura.

"É quase uma experiência sensorial. Quando entendi que existia uma literatura que não era somente passiva, colada em frente um livro lendo, isso foi uma nova possibilidade de sinestésica. Foi uma retomada da leitura para mim, uma por prazer. Houve também uma importância no sentido da minha sexualidade. Na hora que entendi o que estava acontecendo no amor entre Riobaldo e Diadorim, que no meio de uma guerra, um se vê apaixonado pelo outro e, nessa confusão, Riobaldo faz paz com o amor que sente. Quando vi isso, me questionei: por que eu não aceitava quem eu era? Por que eu não vivia minha realidade? Isso foi tão importante para mim que fez com que eu aceitasse minha sexualidade."

Esse impacto na vida do autor está presente em "A benzedeira". No livro, o personagem principal é o Poeta, como Bruno se ficcionaliza para adentrar na própria narrativa. Como o que a vida pede da gente é coragem, o autor, revisitando lembranças e criando outras, construiu seu próprio sertão para poder narrar algumas das histórias que Dona Jovelina, mulher que ajudou em sua criação, contava.

"A história é uma homenagem à Dona Jovelina, uma senhora muito especial na minha vida. Quando eu era criança tinha dores de cabeça lancinantes. Ela colocava um frasco de vidro cheio de água onde doía, começava a fazer uma oração e a água começava a borbulhar. Nisso, a dor ia passando. Era fantástico. Ela tirava a dor de cabeça na mão. Ficava muito tempo com ela. Tínhamos uma amizade. Ela tinha várias histórias de fé, de cura, e aquilo ficava em um lugar entre a fantasia e a realidade. Queria me reconectar com Dona Jovelina. O Poeta poderia ser Guimarães, mas na hora que tomei coragem, fui ao encontro dela."

Além dessas retomadas, muito da narrativa se desenvolve a partir de pesquisas de campo do autor, sua pós-graduação e anotações sobre o cotidiano. A intolerância religiosa aparece na narrativa por meio da personagem Aurora, figura mística que salva o Poeta, mesmo que pertença a outro plano. Ainda em vida, ela sofre perseguição por construir um terreiro próximo às terras de um grande produtor de cana-de-açúcar.

Das páginas para as telas

Entre idas e vindas, "A benzedeira" é um projeto que demorou aproximadamente dez anos até sua publicação. "Mexer com Guimarães é mexer com Deus. É uma divindade. O texto começa comigo pedindo licença para entrar nesse universo. O texto era quase uma provação, um desafio pessoal. Se era fácil o caminho, eu ia para o mais difícil. Já houve momentos em que o texto não repetia uma palavra."

Se na construção do livro Bruno se perdeu nas inúmeras possibilidades que a linguagem apresenta, em sua adaptação para o cinema os caminhos serão outros. Já tendo experiência como roteirista e diretor, trabalhando nas animações "Sangro" e "Guida", a escrita do cordel é uma forma de conseguir arrecadar fundos para a adaptar sua obra para o audiovisual. "Estou vendo a chance de dar um passo na carreira. Para fazer meus filmes estou percebendo que vou começar a escrever livros antes e, depois, adaptar para cinema. 'A benzedeira' é o primeiro passo nessa trajetória", afirma.

O autor explica que, inicialmente, o cordel surge como filme. Ao perceber que atualmente existem poucos editais de desenvolvimento para roteiro e que projetos de animação costumam ser mais caros - devido a necessidade de apresentar um storyboard (desenhos que ilustram a narrativa) -, o livro surge como uma fonte que facilita esse processo. "O projeto audiovisual se transformou em um projeto de literatura. No audiovisual vou trabalhar com pessoas nas quais confio e já trabalhei anteriormente, entendo que elas vão conseguir fazer essa tradução de uma forma tranquila. O texto que é formal e metódico. Na animação será um processo expansivo."

Literatura cantada

De acordo com dados da última edição da Pesquisa Retratos da Leitura - que quantifica os hábitos de leitura no país -, ocorreu uma redução de 6,7 milhões de leitores no Brasil entre 2020 e 2024. Pela primeira vez na série histórica, a proporção de não-leitores superou a de leitores, sendo que também houve diminuição no percentual de leitores em todos os segmentos abordados pela pesquisa.

Tendo em vista este panorama, Bruno destaca que "o Brasil foi formado na cultura oral", e que a aproximação entre língua falada e língua escrita pode contribuir muito para aproximar mais pessoas do hábito de leitura. O formato do cordel, crê, pode contribuir neste processo de aproximar leitores, justamente por ser mais oralizado.

Como Guimarães escreve, "o sertão está dentro da gente", e a escrita e a leitura são formas de acessar as tantas veredas que existem em nós. "O sertão é o incompreensível. Tem uma beleza, uma filosofia. É uma possibilidade de me expandir, de me desafiar e de lembrar que tenho coragem de fazer isso", finaliza Bruno.

*Estagiário sob supervisão da editora Cecília Itaborahy

COM ENTRADA GRATUITA

Seis décadas em cartaz

Forum da Cultura recebe exposição que relembra trajetória do Grupo Divulgação

Andando pelas ruas de Juiz de Fora, os olhos atentos encontram, ao longo de mais de seis décadas, os cartazes que divulgam as temporadas teatrais do Grupo Divulgação (GD) no cenário visual urbano da cidade. E em memória desse legado, o Forum da Cultura, promove, até a última sexta-feira de março, dia 28, a exposição "Divulgação em cartaz", que celebra o acervo do Divulgação. A mostra pode ser visitada de segunda a sexta-feira, das 10h às 19h, com entrada gratuita.

De "Cancioneiro de lampião" a "Cidade partida", o Grupo Divulgação construiu uma encenação visual ao longo dos anos, com centenas de cartazes criados por artistas plásticos para marcar cada espetáculo na memória do público e na história do teatro local. Na exposição "Divulgação em cartaz", 25 dessas peças formam uma linha do tempo que, como um grande roteiro, retrata a trajetória do grupo desde sua estreia, em 1966, até os dias de hoje.

"Com quase 200 produções realizadas e, consequentemente, quase 200 cartazes produzidos para divulgar esses espetáculos, foi uma seleção difícil de ser definida. Buscamos olhar para as décadas de atuação do Divulgação para, assim, selecionar três cartazes de cada um desses períodos", explica o teatrólogo, professor e coordenador do Divulgação, José Luiz Ribeiro, em nota à imprensa. "Conseguimos garimpar cartazes importantes, que apresentam, de forma clara, a conexão com as peças teatrais e o trabalho desenvolvido pelos artistas que os criaram."

Os visitantes podem conferir de perto os detalhes de desenhos, formas, cores e demais elementos escolhidos para criação desse gênero textual que funciona como cartão de visitas, convidando as pessoas a se colocarem diante dos palcos para assistirem a arte da atuação acontecer.

Para a atriz, coordenadora dos projetos de extensão do GD e professora da Faculdade de Comunicação (Facom) da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), Márcia Falabella, o cartaz exerce a importante atribuição de estabelecer uma identidade à companhia teatral. "À medida que fomos criando as peças gráficas, encontramos alguns elementos que se tornaram marcantes. Para nós, o cartaz ainda é absolutamente necessário, indispensável, pois carrega uma função informativa, estética e de propaganda. Além disso, o desafio de criar um material visual novo a cada montagem, muitas vezes de forma coletiva, é um processo que une o grupo e nos dá prazer", conta, também em nota à imprensa.

Entre os destaques da mostra está o cartaz da peça "Beijo no asfalto", de 1979, criado por Ribeiro. O trabalho foi selecionado para compor o livro "O cartaz no teatro" (Editora: Fundação Padre Anchieta), que reúne alguns dos cartazes mais importantes do teatro brasileiro, incluindo os de peças do Teatro Oficina e de montagens como "O homem de la mancha", com Paulo Autran e Bibi Ferreira. O livro está na exposição para que os visitantes possam conferir todo o seu rico conteúdo.

SERVIÇO

"DIVULGAÇÃO EM CARTAZ"
Até 28 de março
No Forum da Cultura (Rua Santo Antônio 1.112 - Centro)
De segunda a sexta, das 10h às 19h
Entrada gratuita

FOTOS: DIVULGAÇÃO



CARTAZES DO GRUPO se tornaram parte do imaginário de Juiz de Fora

HORÓSCOPO

João Bidu

ÁRIES 20/3 A 20/4
Comece o dia com cautela financeira enquanto aproveita as vibrações positivas no trabalho. Tarde perfeita para se conectar com o místico ou meditar - tempo de reavaliar atitudes! Lua em Sagitário traz leveza e humor, perfeito para agitar o romance e sair da rotina. COR: BRANCO PALPITES: "38, 07, 34"

TOURO 21/4 A 20/5
A quarta começa com um ótimo astral para fortalecer os laços com pessoas queridas e para superar algumas diferenças pessoais nessas relações. No trabalho, parceria ou sociedade conta com a proteção das estrelas. O romance pega fogo na intimidade, mas a sintonia também cresce. COR: ROSA PALPITES: "25, 38, 07"

GÊMEOS 21/5 A 20/6
Prepare-se para um dia cheio de trabalho. Coopere com seus colegas, pois há chances, inclusive, de boas novas financeiras com trabalho em equipe. Nos assuntos co coração, entrosamento a dois está em alta. COR: PRETO PALPITES: "40, 14, 60"

CÂNCER 21/6 A 21/7
Arrisque-se hoje, pois a sorte está ao seu lado, solte sua criatividade no trabalho, ja que a Lua entra em Sagitário. Ótimo dia para priorizar seu corpo e mudar sua rotina para melhor. À noite, Sol e Netuno prometem trazer animação para o amor. COR: CINZA PALPITES: 26, 08, 15"

LEÃO 22/7 A 22/8
Nesta quarta, assuntos domésticos ou familiares podem ser resolvidos numa boa se agir com bom_ senso. O trabalho corre bem durante a maior parte do dia se focar nas tarefas de rotina. Mas a Lua brilha no seu paraíso astral no final da tarde e você tem tudo fechar o dia com o astral lá em cima, incluindo no amor.COR: LARANJA PALPITES: "21, 57, 39"

VIRGEM 23/8 A 23/9
No trabalho, sua habilidade de comunicação segue em alta e você tem tudo para se entender melhor com as pessoas de modo geral. Trabalho extra ou um bico à noite pode ser lucrativo. Sol e Netuno protegem o romance à noite. COR: AMARELO PALPITES: 30, 21, 36"

LIBRA 24/9 A 22/10
Hoje é dia de oportunidades financeiras, mas lembre-se, a cautela é sua amiga. À tarde, busque diversificar seus negócios ou explore novas fontes de renda. No entardecer, permita-se quebrar a rotina, incluindo no romance - aproveite o poder da comunicação para melhorar a sintonia. COR: GOIABA PALPITES: 46, 03, 12"

ESCORPIÃO 23/10 A 21/11
Você começa o dia com cautela nos relacionamentos, mas conte com energias positivas para resolver pendências. A tarde promete sorte - por que não fazer uma fézinha? Conte com a Lua em Sagitário que traz prosperidade às finanças. À noite, Sol e Netuno apontam para sucesso no romance. COR: VIOLETA PALPITES: "51, 08, 17"

SAGITÁRIO 22/11 A 21/12
Sagitário: Busque paz e sossego para se concentrar nas tarefas individuais hoje, Sagita. Cuidado extra com a saúde é preciso! Aproveite a energia da Lua em seu signo para encerrar pendências e dar brilho à vida amorosa. COR: MAGENTA PALPITES: "12, 03, 21"

CAPRICÓRNIO 22/12 A 20/1
Fortaleça seus laços de amizade hoje! Se está buscando emprego, compartilhe sua busca com seus amigos, pode vir surpresas. Apesar da Lua afetar seu pique, passeios ou encontros com os amigos são favoráveis. Na conquista ou romance, aproveite a animação e um bom papo para aquecer seu coração. COR: PRATA PALPITES: 16, 47, 11"

AQUÁRIO 21/1 A 18/2
Hoje é dia de boas vibrações na sua vida profissional. Invista em novas oportunidades e você pode ser surpreendida positivamente em suas finanças. À tarde, a Lua em Sagitário traz alegria para amizades e encontros. Aproveite a energia para desfrutar do romance em sintonia com seu par. COR: ROXO PALPITES: 27, 45, 48"

PEIXES 19/2 A 19/3
Hoje você começa o dia focada e cuide de assuntos rotineiros, ignore as distrações! Tire proveito das energias favoráveis do trabalho no final da tarde e acelere rumo aos seus objetivos - mantenha o ritmo para conquistar o sucesso! Surpresas boas e recheadas de novidades apimentam o amor. COR: AZUL-ESVERDEADO PALPITES: "58, 49, 14"

CRUZADAS

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Lugar habitado pelo troglodita / Ex-tenista russa que foi nº 1 no ranking da WTA / Principal alvo do boxeador / Criou; produziu / Folga; repouso / Satélite (abrev.) / (?) aeternum: para sempre (latim) / Mídia local de alcance limitado / País insular da África / Cério (símbolo) / Tonel, em inglês / Ópera de Verdi / Barco da canoagem / Animal como o Pluto (HQ) / (?) perfeito, tempo verbal de "caiu" / Acha engraçado / "Ovo", em "oócito" / Fibra de enchimento de colchões / Sua imortalidade é um dogma cristão / Celso Itiberê, jornalista esportivo / Preparo de fórmula farmacêutica / Cidade do Sul de Minas Gerais / "(?) País", jornal espanhol / Ocidente (abrev.) / Órgão como a WWF / 8ª letra / Sucesso de Cássia Eller / Examinei o texto / A capital peruana / Informação útil e pouco conhecida / Meu, em francês / Código de conduta profissional / Adversários; concorrentes / Segunda pessoa do discurso (Gram.) / Controle do fone de ouvido / Soberano do Egito Antigo / Vaidoso, em inglês / Projeto de preservação de tartarugas / Carícia; carinho / Folha, em inglês / Despenca / Artigo (abrev.) / Cenário de comercial de alimentos / Antiga sigla referente a IST / Taís Araujo, atriz / Nosso, em inglês / Auxílio financeiro a estudantes / Enxerga / Que diminui / Roraima (sigla) / Direção da agulha da bússola (abrev.) / Gemido de dor / Deserto africano do maciço de Hoggar / Linha divisória entre países ou territórios

BANCO 2/ad. 3/mon — our — vat. 4/leaf — vain. 5/paina. 6/lavras. 7/caverna. 16

#FaçaCoquetel
Assine e receba no conforto da sua casa!
www.assinecoquetel.com.br

Solução



MÚSICA

‘Novos horizontes’

Renato Knopp*
renatoknopp@tribunademinas.com.br

Orquestra Sinfônica Brasileira e Conservatório de Juiz de Fora firmam parceria com aulas e concertos programados para este ano, no Cine-Theatro Central

Para uma vasta quantidade de pessoas, a música está presente nos mais diferentes momentos do dia a dia. Na rua, no carro, no ônibus, lavando louça ou fazendo atividades físicas, há uma trilha sonora para os variados caminhos que a vida parece apresentar. Por meio do programa Conexões Musicais, da Orquestra Sinfônica Brasileira (OSB), o Conservatório Estadual De Música Haidée França Americano apresenta para seus alunos uma nova possibilidade de vivenciar esse fazer artístico em seu cotidiano: a oportunidade de terem aulas de instrumentos com um quarteto de cordas da OSB e se apresentarem, em conjunto, no Cine-Theatro Central, em agosto.

Na próxima sexta-feira (21), um grupo de cordas da Orquestra, composto pelos violinistas Bogdan Hudzelaits e Lucas Farias, pelo violista Samuel Passos e pelo violoncelista Miguel Balloussier, realiza seu primeiro encontro com os alunos do Conservatório. Assumindo o papel de professores, os instrumentistas da OSB vão conduzir atividades com foco no aprimoramento da técnica instrumental desses jovens músicos em início de carreira.

Além das contribuições cognitivas, comprovada por uma série de estudos, o gerente educacional da OSB, Elber Ramos, ressalta que “para fazer parte de uma orquestra é necessário ouvir o outro, fazer parte de uma comunidade, saber a hora de entrar, de tocar mais, de tocar menos”. E segue: “Esse senso comunitário é muito importante na música. Além disso, existe a parte do desenvolvimento educacional, pois a criança está lidando com a matemática, com a física e com o tempo. Isso traz um desenvolvimento no dia a dia de estudo, com sua família e sua comunidade”.

Após esse encontro presencial, outros seguirão ocorrendo mensalmente ao longo do ano, de maneira remota. Em agosto, o quarteto de cordas da OSB retorna presencialmente e realiza, junto dos alunos, apresentações especiais em Juiz de Fora. Serão oferecidas duas sessões de concertos didáticos para alunos de escolas públicas juiz-foranas no Cine-Theatro Central, às 10h e às 14h, no dia 10 de agosto. Os concertos didáticos são apresentações musicais comentadas, que demonstram os instrumentos e a música orquestral de forma lúdica e participativa.

Para o público em geral, ocorre também em agosto um concerto para celebrar a integração entre a Orquestra Sinfônica Brasileira e o Conservatório Estadual De Música Haidée França Americano, onde o quarteto de cordas irá se apresentar juntos aos alunos participantes do projeto, mostrando o resultado das interações desenvolvidas ao longo do ano.

FOTOS: DIVULGAÇÃO



Novas possibilidades

Como um de seus principais objetivos, a OSB busca democratizar o acesso à música para diversas regiões do país. Tendo passado por mais de 11 estados brasileiros e 40 cidades, o programa Conexões Musicais é uma forma de “trazer novos horizontes” para crianças e jovens que não tinham na música uma possibilidade de vida, como afirma Elber.

Ainda de acordo com o gerente educacional, a música pode ser um hobbie, uma diversão, mas também uma profissão. “Principalmente quando nos apresentamos nas escolas, os concertos didáticos costumam ser a primeira oportunidade de uma criança ver um concerto sinfônico. Também queremos demonstrar que música é alternativa de carreira, se assim o aluno desejar.”

Essa premissa de ir até o território das crianças faz com que o projeto siga transformando positivamente suas vidas. No caso de alunos que estão na periferia da sociedade, há o impacto de fazer com que a criança seja vista, tornando-se protagonista dessa trajetória. “Temos impactado algumas escolas diminuindo a evasão escolar. A escola se tornou um lugar mais feliz, aponta o levantamento que fizemos com alguns alunos. A visão que as crianças têm da escola é transformada pela música. Ela se descobre sendo artista. A visão do espaço, que era deturpada, ganha um novo olhar. A escola é um lugar onde ela pode encontrar felicidade. Isso impacta não só na evasão escolar, mas nas notas e escala geral como um todo.”

São muitas histórias marcantes. Crianças com autismo não-verbal que desenharam a Orquestra, um menino amazonense interagindo com os músicos e os instrumentos após ter assistido pela televisão de sua avó um espetáculo similar, uma criança da Baixada Fluminense que se descobriu artista após aulas de canto coral - são apenas algumas das histórias contadas por Elber. “Nosso objetivo não é transformar a criança em um músico profissional. Queremos impactar no dia a dia dela, trabalhar em uma transformação social, mostrar caminhos possíveis. Não queremos que ela goste de música de concerto, só queremos mostrar para que ela tenha o privilégio da escolha, coisa que muitas crianças não têm.”

Orquestra Sinfônica Brasileira

Fundada em 1940, a Orquestra Sinfônica Brasileira é reconhecida como um dos conjuntos sinfônicos mais importantes do país. Em seus 85 anos de trajetória ininterrupta, a OSB já realizou mais de cinco mil concertos e é reconhecida pelo pioneirismo de suas ações, tendo sido a primeira orquestra a realizar turnês pelo Brasil e exterior, apresentações ao ar livre e projetos de formação de plateia.

Composta atualmente por mais de 70 músicos brasileiros e estrangeiros, a OSB contempla uma programação regular de concertos, apresentações especiais e ações educativas, além de um amplo projeto de responsabilidade social e democratização de acesso à cultura.

*Estagiário sob supervisão da editora Cecília Itaborahy



ALUNOS DO CONSERVATÓRIO terão a oportunidade de aprender com a Orquestra Sinfônica Brasileira e, ainda, de se apresentarem juntos, no Cine-Theatro Central, em agosto

SEU SUCESSO NO CORAÇÃO DE JUIZ DE FORA



Conquiste sua fatia do sucesso no centro de Juiz de Fora!
Lojas disponíveis para locação estratégica entre a Rua Halfeld e Av. Getúlio Vargas. Seja parte de uma comunidade comercial dinâmica com **mais de 120 lojas** interconectadas. O local ideal para prestadores de serviço e varejistas. Aproveite essa oportunidade a partir de **R$1.200/mês.**

Agende sua visita agora mesmo e dê um passo em direção ao seu negócio de sucesso!





Rua Halfeld Nº 513, Loja 24
Centro, Juiz de Fora, MG



32 **3215-9036**
32 **99968-9036**
locatoimoveis.com
@locatoimoveis

PJ 2074

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUDESTE DE MINAS GERAIS
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 90109/2024 – UASG 158123

O IF Sudeste MG torna público aos interessados que realizará **PREGÃO ELETRÔNICO**, do tipo **MAIOR DESCONTO**, para a **contratação de manutenção preventiva e corretiva de equipamentos de ar-condicionado**, com envio de propostas a partir do dia 19/03/2025, até as 9 horas de 03/04/2025, data da sessão pública. O Edital está à disposição dos interessados no Portal Nacional de Contratações Públicas – PNCP (www.gov.br/pncp), no Portal de Compras do Governo Federal (www.gov.br/compras) e no site https://www.ifsudestemg.edu.br/licitacoes/reitoria/sistemas/tac.

Emílio Leal Comin
Agente de Contratação

HOSPITAL GERAL DE JUIZ DE FORA
MINISTÉRIO DA DEFESA
GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90042/2024 - UASG: 160121

Nº Processo: 64580013790202478. Objeto: contratação de serviço de engenharia para adequação de calhas. Total de Itens Licitados: 1. Edital: 19/03/25 das 8 às 15h. Endereço: rua Gen Deschamps Cavalcanti, s/nr - Fábrica - Juiz de Fora-MG, ou www.gov.br/compras. Entrega das Propostas: a partir de 19/03/25 às 9h no site www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 03/04/25 às 9h no site www.gov.br/compras. Ordenador de Despesas HGeJF

HOSPITAL GERAL DE JUIZ DE FORA
MINISTÉRIO DA DEFESA
GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90004/2025 - UASG: 160121

Nº Processo: 64580000403202514. Objeto: aquisição de medicamentos quimioterápicos orais e adjuvantes. Total de Itens Licitados: 54. Edital: 18/03/25 das 8 às 15h. Endereço: rua Gen Deschamps Cavalcanti, s/nº - Fábrica - Juiz de Fora-MG, ou www.gov.br/compras. Entrega das Propostas: a partir de 18/03/25 às 9h no site www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 31/03/25 às 9h no site www.gov.br/compras. Ordenadora de Despesas HGeJF

Prefeitura Municipal de Goianá
CHAMADA PÚBLICA Nº 001/2025
DISPENSA DE LICITAÇÃO 38/2025
AVISO

O MUNICÍPIO DE GOIANÁ/MG, com fundamento nas disposições do art. 14, caput e § 1º Lei Federal 11.947 de 16 de junho de 2009 e da RESOLUÇÃO/CID/FNDE Nº 6 de 08 de maio de 2020, torna público que estará recebendo na Comissão de Licitação situado à Av. 21 de Dezembro, 850, Centro, Goianá-MG - CEP 36.152-000,a partir desta data e até as 09h do dia 02 de abril de 2025, documentos para cadastramento e Projeto de Vendas para formalizar-Dispensa de Licitação nº 38/2025 destinada ao fornecimento de gêneros alimentícios para a merenda escolar-produzidos por agricultores familiares, organizados em grupos formais ou informais ou, ainda empreendedores familiares rurais.
Os interessados devem se dirigir ao endereço citado, onde se encontram as instruções para participar desta seleção de fornecedores.

Goianá, 18 de março de 2025
Monique de Aquino Alves
Agente de Contratação

EDITAL
CARTÓRIO DO 2º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS
COMARCA DE JUIZ DE FORA-MG
AV. BARÃO DO RIO BRANCO, 2.370/401 - CEP 36016-903

EDITAL PARA REGISTRO DO LOTEAMENTO PARQUE BELVEDERE

REGINA MARIA ESTEVES MASSOTE, Oficial do Cartório do 2º Ofício de Registro de Imóveis desta Comarca de Juiz de Fora-MG, na forma da Lei, etc.
Faz saber aos que o presente edital virem ou dele tomarem conhecimento, que **SPE PARQUE BELVEDERE EMPREENDIMENTO IMOBILIÁRIO LTDA**, CNPJ53.338.336/0001-25, com sede na Avenida Raja Gabaglia, nº 285, no Bairro Cidade Jardim, Belo Horizonte (MG), depositou neste Cartório a documentação exigida pela Lei nº 6.766 de 19/12/1979, a qual se encontra à disposição dos senhores interessados, na sede desta Serventia, situada à Av. Barão do Rio Branco, 2370/401, nos dias úteis, de segunda feira a sexta feira, no horário de 9h às 12h ede 13:00 às 17:00 hs, relativamente ao **"LOTEAMENTO PARQUE BELVEDERE"**,a ser implantado na Área 7, com 628.645,20 m², na Rua Ângelo Freguglia, na Granja Primavera, no Bairro Grama, na sede deste Município,descrita na matrícula 55.212, do livro "2", conforme projeto aprovado pelaPJF sob nº 098, em 25/10/2024, sendo de 15 dias, contados da última publicação deste edital, o prazo para impugnações.

CLUBE DE ENGENHARIA DE JUIZ DE FORA
CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

O Presidente do Clube de Engenharia de Juiz de Fora convoca seus associados para a Assembleia Geral Extraordinária específica para alteração do Estatuto do Clube de Engenharia de Juiz de Fora, que ocorrerá na sede da entidade, na Rua Halfeld, 805, sala 1201, Centro, nesta cidade de Juiz de Fora, aos vinte e sete de março de dois mil e vinte e cinco, com primeira convocação às dezoito horas e trinta minutos, com presença de, ao menos, dois terços dos integrantes da Assembleia, e segunda convocação às dezenove horas, com qualquer número de integrantes.

Juiz de Fora, 18 de março de 2025.
Dalton P. S. Utsch
Presidente do CEJF

ASSEMBLEIA ORDINÁRIA DA ASSOCIAÇÃO CASA DE ITALIA

O Presidente da citada Associação, convoca os seus associados em pleno gozo de seus direitos sociais, para se reunirem em Assembleia Ordinária na sua sede Av. Barão do Rio Branco, 2585, Centro, Juiz de Fora, MG no dia 10 de abril de 2025, em primeira chamada as 19h e segunda chamada as 19h30, com o número de associados que se fizerem presente, para deliberarem sobre os seguintes assuntos:
- Aprovação do exercício do ano 2024/2025
- Reforma interna do salão, parte elétrica, forro e tacos.
- Assuntos Gerais

Juiz de Fora, 12 de março de 2025
Paulo José Monteiro de Barros
Presidente da Associação Casa de Itália

TM SUPERFÁCIL

Anúncios Fonados 32 3313-4447 / WhatsApp (32) 98404-7538

Comunicados

RECADOS

LIA procuro homem Militar união séria 60a ou + 99143-6483

Imóveis ALUGUEL

LOJAS

ALUGA -se Lojas e Salas com 40m²,90 m² no 1º,2º e 3º piso da Galeria Pio X Tel - 3215-1355.

OUTROS

EXPLORAÇÃO SEXUAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES É CRIME
IMAGINE SE FOSSE SEU FILHO
DENÚNCIA MUNICIPAL
0800 283 7991

ASSINE A TRIBUNA DE MINAS
O PRAZER DE LER O JORNAL DE JUIZ DE FORA
ESCOLHA A SUA ASSINATURA. TEMOS UMA PERFEITA PARA VOCÊ!
ANUAL TERÇA A SEXTA E AOS DOMINGOS 60,00 POR MÊS
ANUAL QUINTA, SEXTA E DOMINGO 48,90 POR MÊS
ANUAL SEXTA-FEIRA E DOMINGO 27,23 POR MÊS
EXECUTIVA ANUAL TERÇA A SEXTA-FEIRA 42,85 POR MÊS
ANUAL SOMENTE AOS DOMINGOS 16,94 POR MÊS
LIGUE AGORA E CONHEÇA OS PLANOS SEMESTRAIS E TRIMESTRAIS
32 3313-4444 | 32 98423-1678
SEGUNDA A SEXTA-FEIRA, DE 08H30 ÀS 17H30
SEJA UM ASSINANTE

ARTWORKpropaganda
TM COLUNISTA LUIZ HENRIQUE
Os conteúdos do colunista Luiz Henrique abordam assuntos atuais e relevantes de interesse do universo do design de interiores, arte clássica contemporânea, arquitetura e tudo relacionado à estética dos ambientes e muito mais.
REDE TRIBUNA DE COMUNICAÇÃO
INOVAÇÃO | CONTEÚDO | CREDIBILIDADE
CASA MATTOS Prazer em Construir